

DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXI—1.º DA REPUBLICA—N. 54

CAPITAL FEDERAL

QUARTA-FEIRA 24 DE FEVEREIRO DE 1892

Amanhã não será publicado o «Diario Official» por ser dia de festa nacional.

SUMMARIO

DIARIO OFFICIAL.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 693, de 15 de dezembro de 1891 — Declara de nenhum effeito o decreto n. 665, de 7 de novembro do corrente anno, que determinou o arrendamento das estradas de ferro do governo federal.

Decreto n. 743, de 20 de fevereiro de 1892 — Declara que os enfermeiros, fideis e escreventes da armada devem ter o mesmo uniforme marcado no decreto n. 735 de 13 de fevereiro de 1892 para os officiaes de apito e artifices.

Decretos de 22 do corrente (Ministerio da Guerra.)

Decretos de 23 do corrente (Ministerio da Agricultura.)

SECRETARIAS DE ESTADO:

EXPEDIENTE do Ministerio do Interior dos dias 22 e 23 do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio da Justiça do dia 22 do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio das Relações Exteriores.

EXPEDIENTE do Ministerio da Fazenda do dia 17 do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio da Marinha do dia 22 do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio da Guerra do dia 19 do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas dos dias 22 e 23 do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio da Instrução Publica, Correios e Telegraphos do dia 15 do corrente.

RENDAS PUBLICAS — Alfandega Federal — Recbedoria — Mesa de Rendas do estado do Rio de Janeiro.

NOTICIARIO.

EDITAES E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

ANNUNCIOS DIVERSOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 696—DE 15 DE DEZEMBRO DE 1891

Declara de nenhum effeito o decreto n. 665, de 7 novembro do corrente anno, que determinou o arrendamento das estradas de ferros do governo federal.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve declarar de nenhum effeito o decreto n. 665, de 7 de novembro do corrente anno, que determinou o arrendamento das estradas de ferro do governo federal.

O Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas assim o faça executar.

Capital Federal, 15 de dezembro de 1891, 3º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO,

Antão Gonçalves de Faria,

DECRETO N. 743—DE 20 DE FEVEREIRO DE 1892

Declara que os enfermeiros, fideis e escreventes da armada devem ter o mesmo uniforme marcado no decreto n. 735 de 13 de fevereiro de 1892, para os officiaes de apito e artifices.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, tendo ouvido o Ministro de Estado dos Negocios da Marinha, resolve que os enfermeiros, fideis e escreventes da armada usem do uniforme marcado no decreto n. 735 de 13 de fevereiro de 1892, para os officiaes de apito e artifices.

O contra-almirante Custodio José de Mello, Ministro de Estado dos Negocios da Marinha, assim o faça executar.

Capital Federal, 20 de fevereiro de 1892, 4º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

Custodio José de Mello.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 22 do corrente:

Concedeu-se reforma ao coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe do exercito Capitulino da Cunha, de conformidade com os arts. 1º e 4º do decreto 193 A de 30 de janeiro de 1890;

Foram reformados, de conformidade com a segunda parte do art. 12 da lei n. 39 A de 30 de janeiro ultimo, os officiaes do extinto corpo ecclesiastico do exercito, sendo com o soldo por inteiro os que contarem menos de 25 annos de serviço e, nos termos da legislação vigente, os que contarem mais tempo.

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 23 do corrente, foi concedida reforma, por incapacidade physica, à praça da 3ª companhia do Corpo de Bombeiros João Paulo de Carvalho, nos termos da 3ª parte do art. 49 do regulamento approved pelo decreto n. 9829 de 31 de dezembro de 1887.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio do Interior

Expediente do dia 20 de fevereiro de 1892

Accusou-se o recebimento do officio de 18 deste mez, em que o director geral da Assistencia Medico-legal de Alienados participa que o chefe da respectiva secretaria recolheu ao Thesouro Nacional, no dia anterior, a quantia de 10:446\$110, sendo 9:897\$610, importância de rendas do hospital Nacional e das colonias estabelecidas na ilha do Governador; 390\$000, dos juros das apolices da divida publica do estado do Rio de Janeiro, pertencentes ao patrimonio do dito hospicio, vencidos durante o anno proximo findo; e 158\$800, encontrada em poder do enfermo José da Silva Vieira, que falleceu em 9 de novembro do mesmo anno.

—Remetteram-se:

Ao pretor da 1ª pretoria da Capital Federal, para serem registrados, os termos de obitos, accorridos a bordo do paquete brasileiro *Dica-*

antino, em viagem de Matto Grosso para Montevideo, dos soldados Claudio Pinto da Silva, do 2º batalhão de artilharia de posição, e Firmino Joaquim Vieira, do 21º de infantaria;

Ao director da casa de S. José os requerimentos relativos aos menores S. veriano e Vicente, visto não terem estes a idade exigida para que possam ser admitidos no Asylo de Meninos Desvalidos, conforme requerem Henrique José Serrão e Renovata Martiniana de Oliveira;

Ao inspector geral de hygiene com tulos com lymphia vaccinica, vinda de Londres.

Fia 22

Autorisou-se o inspector geral de Hygiene a mandar pôr em execução as medidas que o Ministerio do Interior approva, propostas pelo ajudante daquella inspectorio no 5º districto sanitario, para organização do serviço de embarque e desembarque de doentes.

—Remetten-se ao conselho da Intendencia Municipal, afim de serem tomados na consideração que merecerem, os requerimentos em que Antonio Fortunato do Nascimento se propõe, medeante certos favores, supprir o mercado de farinha de trigo e baratear gradualmente o respectivo preço.

—Requisitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem:

Para que se indenizasse ao almoxarife da Casa de S. José a quantia de 5:924\$600, importância de despezas por elle realizadas em janeiro ultimo;

Para que se pague a quantia de 9:072\$200, importância de fornecimentos feitos a Inspectorio Geral de Hygiene e para as obras do hospital maritimo de Santa Isabel, e do aluguel dos aparelhos telephonicos daquella inspectorio e da assistencia publica;

Para que se pague ao porteiro da Secretaria da Justiça, que tambem exerce igual emprego na do Interior, a contar de 2 de fevereiro corrente, a quantia de 100\$ mensaes consignada para aluguel de casa na verba —Secretaria de Estado— do exercicio de 1892;

Para que se adeante ao engenheiro Francisco Joaquim B. Thencourt da Silva a quantia de 20:000\$ para occorrer ao pagamento de ferias de operarios e outras despezas urgentes, relativas a obras deste ministerio de qua está encarregado, de cujo emprego prestará contas, opportunamente.

Ministerio da Justiça

Por portaria de 23 do corrente, foi prorrogada por mais tres mezes, com a metade do ordenado, a licença em cujo gozo se acha o official da secretaria da policia desta capital, Pedro Martins Ribeiro, para tratar de sua saude.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 22 de fevereiro de 1892

Bacharel Francisco de Paula Martins. — Não tem lugar o que requer.

João Gonçalves dos Santos. — Não é caso de intervenção do governo, cabendo ao supplicante usar dos recursos legais que na especie couberem.

Ministerio das Relações Exteriores

Movimento commercial entre a Austria e o Brazil

Le tableau suivant relève selon sa quantité et valeur, le trafic étranger de la Hongrie depuis 1882, première année, où des données authentiques existaient pour tout l'année, déduction faite du trafic des métaux nobles et espèces sonnantes :

| ANNÉE | IMPORTATION | | | EXPORTATION | | | TRAFFIC TOTAL | | |
|-----------|-------------|--------|------------------------|-------------|--------|------------------------|---------------|--------|------------------------|
| | QUANTITÉ | | VAL. | QUANTITÉ | | VAL. | QUANTITÉ | | VAL. |
| | 1000 | | Millions de florins ou | 1000 | | Millions de florins ou | 1000 | | Millions de florins ou |
| | Quint mètr | Pièces | | Quint mètr | Pièces | | Quint mètr | Pièces | |
| 1882..... | 12.461 | 154 | 437 ^s | 29.502 | 11.118 | 446 ^s | 41.963 | 11.272 | 883 ^s |
| 1883..... | 13.669 | 472 | 473 ^s | 18.652 | 41.476 | 454 ^s | 42.321 | 41.948 | 928 ^s |
| 1884..... | 14.423 | 306 | 480 ^s | 26.070 | 44.479 | 388 ^s | 40.493 | 44.785 | 869 ^s |
| 1885..... | 15.419 | 307 | 448 ^s | 29.923 | 48.831 | 396 ^s | 45.342 | 49.138 | 845 ^s |
| 1886..... | 13.527 | 236 | 416 ^s | 29.682 | 32.298 | 417 ^s | 43.209 | 32.534 | 831 ^s |
| 1887..... | 13.913 | 220 | 434 ^s | 31.709 | 41.206 | 402 ^s | 45.682 | 41.426 | 837 ^s |
| 1888..... | 15.283 | 274 | 446 ^s | 36.976 | 52.081 | 444 ^s | 52.259 | 52.355 | 891 ^s |
| 1889..... | 16.438 | 267 | 459 ^s | 34.479 | 63.346 | 460 ^s | 50.917 | 63.613 | 920 ^s |
| 1890..... | 19.082 | 255 | 485 ^s | 38.999 | 50.412 | 530 ^s | 58.081 | 50.667 | 1015 ^s |

En ce qui concerne la quantité, bien que nous trouvions des diminutions dans quelques unes des dites années, pourtant l'étendue du trafic va en augmentant, tant pour l'importation que pour l'exportation. La valeur du trafic étranger a aussi augmenté depuis 1887.

Le trafic de la Hongrie avec désignation des voies

Le trafic entier, tant importation que exportation, détaillé d'après les voies, est représenté dans le tableau suivant :

| ANNÉES | EN MILLE FLORINS VAL. AUTR. | | | | |
|------------------|-----------------------------|--------------|---------|----------------------|---------|
| | PAR CHEMIN DE FER ET VAPEUR | PAR LA POSTE | PAR MER | MOUVEMENT DE DOUANES | TOTAL |
| 1. Importation : | | | | | |
| 1884..... | | 70.518 | | | 480.403 |
| 1885..... | | 78.485 | | | 448.889 |
| 1886..... | 303.030 | 78.077 | 27.088 | 8.042 | 416.237 |
| 1887..... | 322.824 | 75.248 | 25.398 | 11.034 | 434.504 |
| 1888..... | 322.219 | 78.420 | 33.422 | 12.570 | 446.631 |
| 1889..... | 344.807 | 70.110 | 31.389 | 13.172 | 459.478 |
| 1890..... | 357.073 | 79.977 | 34.214 | 14.223 | 485.487 |
| 2. Exportation : | | | | | |
| 1884..... | | 10.057 | | | 388.853 |
| 1885..... | | 8.779 | | | 396.148 |
| 1886..... | 373.525 | 8.348 | 35.760 | 213 | 417.846 |
| 1887..... | 356.838 | 7.303 | 38.115 | 272 | 402.528 |
| 1888..... | 388.222 | 6.065 | 49.264 | 832 | 444.383 |
| 1889..... | 408.735 | 4.375 | 45.879 | 1.574 | 460.563 |
| 1890..... | 478.541 | 5.343 | 45.404 | 835 | 530.123 |

L'état suivant indique les marchandises, aussi d'après leur quantité, qui ont principalement figuré dans l'importation et l'exportation en 1890, et leur relation au trafic entier :

| NUMERO D'ORDRE | DÉNOMINATION DES MARCHANDISES | IMPORTATION OU EXPORTATION TOTALE | | DONT PAR MER | | |
|------------------|--------------------------------|-----------------------------------|---------------|--------------|---------------|-------------------|
| | | Quint m. | Mille florins | Quint m. | Mille florins | 0/0 |
| 1. Importation : | | | | | | |
| 1 | Vin en futs..... | 228.407 | 13.704 | 199.733 | 11.984 | 87. ⁴⁸ |
| 2 | Riz..... | 378.749 | 6.359 | 336.261 | 5.631 | 88. ⁸⁵ |
| 3 | Huiles minér. brutes..... | 855.718 | 6.748 | 680.853 | 5.371 | 79. ⁸⁹ |
| 4 | Luts..... | 143.374 | 2.666 | 86.520 | 1.601 | 60. ⁰³ |
| 5 | Tabac brut..... | 18.676 | 1.868 | 12.913 | 1.291 | 69. ¹¹ |
| 6 | Fils de coton..... | 77.866 | 11.122 | 7.970 | 1.146 | 10. ³⁹ |
| 7 | Café..... | 63.309 | 8.066 | 5.514 | 703 | 8. ⁷⁴ |
| 8 | Pierres et briques incomb..... | 348.870 | 1.221 | 188.955 | 661 | 54. ¹⁵ |
| 9 | Huile d'olives..... | 28.091 | 1.567 | 7.513 | 421 | 26. ⁸⁷ |
| 10 | Tissus de coton..... | 279.665 | 45.066 | 2.603 | 420 | 0. ⁹¹ |
| 11 | Ciment..... | 282.451 | 989 | 119.551 | 418 | 42. ⁸⁸ |
| 12 | Houilles..... | 6.170.425 | 7.405 | 347.439 | 417 | 5. ⁸¹ |
| 13 | Pompes, grues, presses..... | 10.163 | 857 | 3.257 | 274 | 31. ⁹⁷ |
| 14 | Objets en liège..... | 3.111 | 544 | 1.229 | 215 | 39. ⁸⁸ |
| 15 | Peaux de boeuf brutes..... | 31.359 | 2.062 | 3.446 | 207 | 10. ⁶² |
| | Autres marchandises..... | 10.159.534 | 375.243 | 456.182 | 3.454 | 0. ⁹² |
| | Total..... | 19.082.768 | 485.487 | 2.459.939 | 34.214 | 7. ⁰³ |

1. Exportation :

| | | | | | | |
|----|---------------------------------|------------|---------|-----------|--------|-------------------|
| 1 | Farine..... | 4.468.186 | 57.925 | 992.871 | 12.875 | 22. ³¹ |
| 2 | Douves..... | 588.309 | 12.497 | 7.727 | 6.806 | 54. ³¹ |
| 3 | Orge..... | 3.810.134 | 28.135 | 450.227 | 3.298 | 11. ⁷⁸ |
| 4 | Froment..... | 7.413.742 | 56.661 | 174.201 | 2.440 | 4. ³¹ |
| 5 | Bois de maronniers..... | 135.532 | 3.319 | 85.314 | 2.089 | 62. ⁹² |
| 6 | Prunnes sechées..... | 296.252 | 6.781 | 103.324 | 2.058 | 30. ³⁵ |
| 7 | Torpèdos..... | 2.151 | 2.151 | 1.679 | 1.679 | 78. ⁰⁵ |
| 8 | Objets de scierie dues..... | 1.011.655 | 4.148 | 356.076 | 1.460 | 35. ²⁰ |
| 9 | » » tendres..... | 705.013 | 2.291 | 322.082 | 1.047 | 45. ⁷⁰ |
| 10 | Reps..... | 557.433 | 6.886 | 66.595 | 783 | 11. ³⁷ |
| 11 | Bois de conste tendre..... | 535.854 | 1.393 | 287.297 | 747 | 53. ⁸⁴ |
| 12 | Sucre brut..... | 89.126 | 1.466 | 41.031 | 727 | 49. ⁸⁹ |
| 13 | Bois de conste dur..... | 523.971 | 1.520 | 238.256 | 619 | 45. ⁸⁶ |
| 14 | Sucre raffiné..... | 244.289 | 5.472 | 29.642 | 668 | 12. ³¹ |
| 15 | Eaux minérales..... | 153.814 | 1.846 | 45.117 | 511 | 29. ³¹ |
| 16 | Riz..... | 141.275 | 2.080 | 30.776 | 452 | 21. ⁷² |
| 17 | Vin en futs..... | 1.327.348 | 22.905 | 21.284 | 418 | 1. ⁸¹ |
| 18 | Papier à écrire et lettres..... | 15.672 | 596 | 10.946 | 416 | 69. ⁸⁰ |
| 19 | Haricots..... | 309.833 | 2.252 | 66.200 | 668 | 16. ³⁸ |
| 20 | Traverses de chem. de fer..... | 376.282 | 753 | 179.816 | 300 | 47. ⁸¹ |
| 21 | Pâtes..... | 21.064 | 527 | 10.290 | 257 | 48. ⁷⁷ |
| 22 | Maïs..... | 1.801.968 | 10.197 | 37.164 | 254 | 2. ³⁹ |
| 23 | Tissus de coton..... | 23.202 | 3.747 | 1.478 | 238 | 6. ³⁵ |
| 24 | Chevaux..... | 13.328 | 4.665 | 630 | 221 | 4. ⁷² |
| 25 | Meubles en bois courbé..... | 25.689 | 1.670 | 3.353 | 218 | 13. ⁰³ |
| 26 | Etoffes de laine de brebis..... | 9.839 | 5.163 | 384 | 203 | 3. ⁹³ |
| 27 | Pétroleum raffiné..... | 350.788 | 6.222 | 8.714 | 154 | 2. ⁸⁸ |
| 28 | Café..... | 4.538 | 489 | 359 | 39 | 7. ⁹¹ |
| | Autres marchandises..... | 14.056.144 | 276.366 | 594.715 | 3.897 | 1. ³¹ |
| | Total..... | 38.999.103 | 530.123 | 4.172.918 | 45.404 | 8. ⁸⁶ |

En 1890, vin en fûts a représenté la plus grande valeur dans l'importation. Il saute particulièrement aux yeux que, pour le café, l'importation par mer ne forme qu'une partie très-insignifiante de l'importation totale. Cet important article de consommation cultivé exclusivement dans des pays d'outre-mer, et dépendant, par conséquent, du trafic par mer pur, la Hongrie l'achète presque exclusivement aux marchands d'Autriche, et paie le profit de commerce aux marchands autrichiens. D'après ces expériences, il était indiqué de faire avancer le développement du trafic par mer, ainsi que le juste rapport entre l'importation et l'exportation, et pour ces raisons, ainsi que dans le but de rendre le commerce étranger hongrois plus indépendant, Son Excellence le Ministre de Commerce Hongrois prit l'initiative de la formation de la Compagnie: Magyar Kereskedelmi részvény társaság (Société Hongroise de Commerce par actions), dont le siège est à Budapest.

Le tableau ci-dessus donne des détails sur le mouvement d'importation et d'exportation de la Hongrie avec le Brésil, mouvement qui, bien qu'il se borne à un nombre peu considérable de marchandises, représent néanmoins une valeur plus grande:

ANNÉ 1890

| NUMERO D'ORDRE | DENOMINATION DE LA MARCHANDISE | Quantité | Valueur | Quantité | Valueur | Quantité | Valueur |
|-----------------------|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | | 1888 | | 1889 | | 1890 | |
| | | Quint. m. | Florissa | Quint. m. | Florissa | Quint. m. | Florissa |
| 1. Importation | | | | | | | |
| 1 | Peau de boeuf brutes..... | | | | | 91 | 5.460 |
| 2 | Café..... | 1.654 | 206.630 | 237 | 27.255 | 32 | 4.000 |
| 3 | Haricots..... | | | | | | |
| 4 | Tabac brut..... | 335 | 33.500 | | | 6 | 57 |
| 5 | Bois de construction dur (bois de cedre)..... | 124 | 372 | | | | |
| | Total..... | 2.113 | 240.502 | 237 | 27.255 | 129 | 9.517 |
| 2. Exportation | | | | | | | |
| 1 | Farine..... | 98.943 | 1.229.149 | 145.042 | 1.863.865 | 131.496 | 1.703.586 |
| 2 | Froment..... | 14.220 | 106.650 | 61.710 | 462.631 | 74.357 | 572.549 |
| 3 | Papier à écrire et à lettres..... | 1.565 | 59.470 | 1.525 | 57.950 | 1.688 | 64.144 |
| 4 | Meubles en bois courbé..... | 72 | 4.680 | 482 | 31.330 | 425 | 27.625 |
| 5 | Bière en bouteilles..... | 2 | 40 | 359 | 7.898 | 857 | 19.809 |
| 6 | Meubles en bois..... | | | | | 228 | 11.136 |
| 7 | Linge..... | | | | | 27 | 12.535 |
| 8 | Vins en bouteilles..... | 116 | 4.640 | 228 | 9.120 | 305 | 12.200 |
| 9 | Liqueurs..... | 38 | 2.395 | 37 | 2.405 | 115 | 7.475 |
| 10 | Clous..... | | | | | 136 | 4.253 |
| 11 | Porcelaines..... | | | 2 | 80 | 102 | 4.080 |
| 12 | Verreries fines..... | 18 | 1.800 | 5 | 500 | 40 | 4.000 |
| 13 | Vins en futs..... | 104 | 1.248 | 15 | 210 | 152 | 2.681 |
| 14 | Etoffes de laine de brebis..... | | | | | 4 | 2.160 |
| 15 | Fer et acier en barres..... | 409 | 2.945 | 202 | 2.677 | 116 | 1.832 |
| 16 | Objets en bois fins..... | | | | | 7 | 1.820 |
| 17 | Amidon..... | | | 26 | 481 | 83 | 1.536 |
| 18 | Pompes..... | | | | | 13 | 1.014 |
| 19 | Pâtes brutes..... | 21 | 504 | 19 | 494 | 33 | 858 |
| 20 | Cognac..... | | | 6 | 660 | 7 | 770 |
| 21 | Objets en bois ord..... | | | | | 37 | 592 |
| 22 | Fil de coton..... | | | | | 4 | 560 |
| 23 | Chanvre cru..... | | | 8 | 264 | 18 | 501 |
| 24 | Cartes à jouer..... | | | | | 2 | 500 |
| 25 | Foin..... | | | | | 94 | 470 |
| 26 | Haricot..... | | | 482 | 3.482 | 61 | 468 |
| 27 | Lampes..... | | | | | 5 | 375 |
| 28 | Art. de tabac fabr..... | | | 5 | 1.750 | 1 | 350 |
| 29 | Pianos..... | | | | | 1 | 350 |
| 30 | Savon fin..... | | | | | 4 | 320 |
| 31 | Prunes sechées..... | | | 1 | 12 | 11 | 295 |
| 32 | Autres légumes..... | | | 12 | 126 | 25 | 238 |
| 33 | Poudre insecticid..... | | | | | 7 | 210 |
| 34 | Autres produits de mauture..... | | | 7 | 98 | 15 | 195 |
| 35 | Corderie..... | | | | | 2 | 180 |
| 36 | Etoffes de coton..... | | | | | 1 | 165 |
| 37 | Verre creux blanc..... | | | | | 4 | 152 |
| 38 | Dauves..... | | | | | 600 | 108 |
| 39 | Couleurs à l'huile..... | | | | | 5 | 100 |
| 40 | Verre en tables..... | | | | | 5 | 90 |
| 41 | Articles en fer forgé..... | | | 1 | 16 | 4 | 84 |
| 42 | Vaiselles en fer forgé..... | | | | | 3 | 66 |
| 43 | Sago..... | | | | | 2 | 60 |
| 44 | Vaiselle d'argile ord..... | | | | | 3 | 51 |
| 45 | Eau minéral..... | 13 | 156 | 130 | 1.560 | 3 | 36 |
| 46 | Bois de construction dur..... | | | 4.304 | 12.912 | | |
| 47 | Compositions minières..... | 27 | 2.700 | 27 | 2.430 | | |
| 48 | Instruments pour l'usage ord..... | | | 2 | 1.200 | | |
| 49 | Articles formés de papier..... | | | 5 | 750 | | |
| 50 | Art. de fil de fer et d'acier..... | | | 18 | 691 | | |
| 51 | Bleu d'outremer..... | | | 18 | 450 | | |
| 52 | Huile d'olives..... | | | 4 | 208 | | |
| 53 | Tabac brut..... | | | 5 | 150 | | |
| 54 | Dinanderie..... | | | 1 | 80 | | |
| 55 | Articles de scierie..... | | | 6 | 26 | | |
| 56 | Prunelée..... | | | 1 | 15 | | |
| 57 | Coutellerie..... | 164 | 41.000 | | | | |
| 58 | Bière en fut..... | 184 | 2.392 | | | | |
| 59 | Lixres..... | 6 | 1.500 | | | | |
| 60 | Robes..... | 1 | 1.100 | | | | |
| 61 | Images..... | 1 | 950 | | | | |
| 62 | Instrum. à cordes..... | 1 | 700 | | | | |
| 63 | Colle de farine et d'amidon..... | 25 | 628 | | | | |
| 64 | Riz..... | 30 | 450 | | | | |
| 65 | Faïence Majolica..... | 5 | 300 | | | | |
| 66 | Ciment..... | 61 | 122 | | | | |
| | Total..... | 116.026 | 1.465.519 | 214.695 | 2.466.521 | 210.510 | 2.465.585 |

COMMUNICATION

1. Grands chemins de la Hongrie

D'après les règlements administratifs jusqu'ici en vigueur, on avait distingué 3 espèces de grands chemins, à savoir : les chemins d'Etat, les chemins municipaux, et les chemins communaux; toutefois la loi du 1890 sur les grands chemins et péages a établi les classes suivantes :

1. Chemins d'Etat, qui sont d'une importance nationale, et sont construits, administrés et entretenus aux frais de l'Etat;

2. Chemins municipaux, construits par le municipe, et administrés et entretenus à ses frais;

3. Chemins conduisant aux gares et qui embranchent les gares avec les chemins d'Etat, chemins municipaux et communaux les plus proches, et dont les frais de construction, d'administration et d'entretien sont proportionnellement à supporter par le municipe, la commune ou les communes intéressées, les entreprises commerciales et industrielles intéressées, enfin par le chemin de fer intéressé; ces chemins sont ordinairement à administrer par les municipes;

4. Chemins de communication communaux, qui servent à échanger les intérêts de communication entre plusieurs communes, et dont la construction, administration et entretien concerne les communes intéressées qui se sont unies à cet effet;

5. Les chemins purement communaux, qui ne servent qu'aux intérêts de communication d'une seule commune, et sont à construire, à administrer et à entretenir par la commune respective;

6. Chemins construits par des personnes, compagnies, unions pour le commerce général, et dont la construction, administration et entretien concerne les constructeurs ou leurs mandataires.

La longueur du réseau de chemins de la Hongrie, au commencement de l'année 1890, est démontrée par les chiffres suivants :

| | |
|-------------------------|-----------------------------|
| Chemins d'Etat..... | 7.176.6 |
| Chemins municipaux..... | 37.899.9 |
| Chemins communaux..... | 57.942.0 |
| Total..... | 103.018.5 kilomètres |

Les chemins d'Etat sont presque complètement achevés, toutefois une partie considérable des chemins municipaux est dans un état imparfait, et cela est encore davantage le cas avec les chemins communaux.

Les chiffres suivants donnent des détails sur les divers modes de construction des chemins d'Etat :

| | Empierrés mais n'ayant pas de fond pierreux | Ayant fond pierreux et empierrés | Pavés | Chaussée de péage privée | Chaussée de briques | Non achevés |
|------------------|---|----------------------------------|-------------|--------------------------|---------------------|-------------|
| La Hongrie | 2.824.1 | 2.963.3 | 18.7 | 106.5 | 50 0 | 7.1 |
| Croatie Slavonie | 560.0 | 645.8 | 0.2 | 0.8 | — | — |
| Total.. | 3.384.1 | 3.609.1 | 18.9 | 107.3 | 50.0 | 7.1 |

A l'entretien et à l'administration des chemins d'Etat 67.45 millions de florins ont été effectués depuis 1867 jusqu'à 1889 inclusivement, savoir 2.16 millions à l'administration, et 65.29 millions à l'entretien. Pendant cette même période, les dépenses extraordinaires affectées aux chemins d'Etat étaient de 7.62 millions de florins, dont 4.80 millions pour la construction de nouveaux chemins, 1.01 millions pour ponts, 1.78 millions pour transformation.

Voici la spécification respective :

| Année | Longueur des chemins d'Etat | A l'administration | A l'entretien | total | Pour ponts | Pour transformation | Pour nouveaux chemins | Total |
|-------|-----------------------------|--------------------|---------------|-------|------------|---------------------|-----------------------|-------|
| 1885 | 7.280 | 111 | 3.012 | 3.123 | 52 | 31 | 106 | 189 |
| 1886 | 7.215 | 113 | 1.869 | 2.982 | 43 | — | 90 | 142 |
| 1887 | 7.200 | 111 | 2.869 | 2.980 | 79 | — | 60 | 139 |
| 1888 | 7.177 | — | 2.880 | 2.880 | 77 | 7 | 25 | 109 |
| 1889 | 7.177 | — | 2.891 | 2.891 | 278 | 11 | 15 | 304 |

Les chiffres suivants montrent la quantité de matériaux de couverture employés à la réparation des chemins d'Etat, et les sommes y affectées :

| Année | Matériaux de couverture délivrés mètres cube | Somme assignée |
|-----------|--|----------------|
| 1885..... | 552.728 | 1.864.988 |
| 1886..... | 505.489 | 1.763.409 |
| 1887..... | 504.049 | 1.721.421 |
| 1888..... | 503.104 | 1.710.379 |
| 1889..... | 490.290 | 1.680.925 |

La culture de froment en Hongrie

Dans les dernières 20 années la culture de froment a été comme suit:

| ANNÉE | Territoire ensemencé en hectares | PRODUIT | |
|-----------------------------|----------------------------------|-------------------|-------------|
| | | Ensemble | Par hectare |
| Hectolitres | | | |
| 1870..... | 2.024.102 | 22.259.653 | 10.99 |
| 1871..... | 1.883.574 | 15.818.952 | 8.40 |
| 1872..... | 1.020.391 | 15.564.361 | 7.70 |
| 1873..... | 2.142.211 | 14.076.157 | 6.57 |
| 1874..... | 2.245.705 | 21.613.693 | 9.74 |
| 1875..... | 2.291.230 | 17.243.274 | 7.52 |
| 1876..... | 2.603.068 | 18.207.781 | 6.99 |
| 1877..... | 2.416.594 | 27.102.683 | 11.22 |
| 1878..... | 2.502.765 | 38.276.987 | 15.29 |
| 1879..... | 2.464.919 | 18.400.621 | 7.46 |
| Moyenne 1870—79..... | 2.259.456 | 20.856.416 | 9.23 |

| ANNÉE | Territoire ensemencé en hectares | PRODUIT | |
|-----------------------------|----------------------------------|-------------------|--------------|
| | | Ensemble | Par hectare |
| Hectolitres | | | |
| 1880..... | 2.411.227 | 27.954.416 | 11.59 |
| 1881..... | 2.533.613 | 31.326.859 | 12.36 |
| 1882..... | 2.494.442 | 46.430.618 | 18.61 |
| 1883..... | 2.605.477 | 31.908.993 | 12.25 |
| 1884..... | 2.751.020 | 37.782.731 | 13.73 |
| 1885..... | 2.740.691 | 40.107.681 | 14.63 |
| 1886..... | 2.764.030 | 36.245.434 | 13.11 |
| 1887..... | 2.776.586 | 51.420.798 | 18.52 |
| 1888..... | 2.770.040 | 47.880.101 | 14.28 |
| 1889..... | 2.910.832 | 32.958.777 | 11.32 |
| Moyenne 1880—89..... | 2.675.796 | 38.401.638 | 14.35 |

Le résultat officiellement constaté de la récolte de 1890 surpasse celui de toutes les autres années, s'élevant à 52.164.900 hectolitres. Vu que dans le dernier temps, l'usage de ne pas calculer les grains selon les mesures de capacité, mais d'après leur poids, devient de plus en plus général, et que le commerce en gros se fait dans ce dernier, la production de froment est aussi donnée plus bas en quintaux métriques pour les 5 dernières années:

| | |
|--------------|------------------|
| En 1886..... | 28.379.851 q. m. |
| » 1887..... | 40.882.834 » |
| » 1888..... | 37.831.203 » |
| » 1889..... | 25.235.886 » |
| » 1890..... | 41.119.389 » |

Quant au poids moyen du froment, il est établi officiellement de manière suivante par hectolitre:

| | En 1880 | 1887 | 1888 | 1889 | 1890 |
|---------------------------|---------|------|------|------|------|
| | kil. | kil. | kil. | kil. | kil. |
| Froment d'automne..... | 78.4 | 79.7 | 79.1 | 76.7 | 78.8 |
| Froment de printemps..... | 75.0 | 71.7 | 76.2 | 73.6 | 74.8 |

Le territoire ensemencé de froment et la production de froment dans toute la Hongrie a été comme suit:

| Année | Territoire ensemencé 1.000 hectares | Production millions de hectolitres |
|-----------------|-------------------------------------|------------------------------------|
| 1885..... | 2.902 | 41.99 |
| 1886..... | 2.926 | 38.13 |
| 1887..... | 2.944 | 53.31 |
| 1888..... | 2.945 | 49.98 |
| 1889..... | 3.090 | 34.86 |
| Moyenne: | | |
| 1885—89..... | 2.961 | 43.65 |

2.— EXPORTATION DE FARINES

a) EN MILLE QUINTAUX METRIQUES

| N. D'ORDRE | LE NOM DU PAYS OU L'EXPORTATION AVAIT LIEU | ANNÉES | | | | | | | | |
|------------|--|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | | 1882 | 1883 | 1884 | 1885 | 1886 | 1887 | 1888 | 1889 | 1890 |
| 1 | Autriche..... | 1.532 | 1.918 | 1.997 | 2.200 | 2.309 | 2.544 | 3.091 | 3.060 | 3.104 |
| 2 | Grande Bretagne..... | 569 | 711 | 729 | 752 | 628 | 599 | 923 | 856 | 584 |
| 3 | France..... | 108 | 191 | 314 | 81 | 128 | 96 | 174 | 163 | 138 |
| 4 | Allemagne..... | 310 | 275 | 234 | 126 | 113 | 139 | 92 | 115 | 293 |
| 5 | Suisse..... | 197 | 173 | 141 | 127 | 125 | 143 | 157 | 93 | 55 |
| 6 | Bosnie Herzégovine..... | 41 | 23 | 21 | 28 | 30 | 41 | 72 | 84 | 69 |
| 7 | Belge-Hollande..... | 46 | 134 | 41 | 40 | 32 | 40 | 91 | 50 | 2 |
| 8 | Roumanie..... | 28 | 25 | 24 | 25 | 31 | | | | |
| 9 | Italie..... | 3 | 6 | 9 | 35 | 44 | | 18 | 11 | 12 |
| 10 | Serbie..... | 13 | 13 | 9 | 15 | 13 | | 9 | 10 | 8 |
| 11 | Autres pays..... | 45 | 68 | 72 | 70 | 86 | | 107 | 125 | 178 |
| | Total..... | 2.892 | 3.540 | 3.404 | 3.499 | 3.539 | 3.718 | 4.756 | 4.618 | 4.468 |

b) EN POUR CENTS

| | | | | | | | | | | |
|----|-------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 1 | Autriche..... | 52.97 | 54.18 | 57.16 | 62.88 | 65.24 | 68.42 | 64.99 | 66.26 | 69.47 |
| 2 | Grande Bretagne..... | 19.63 | 20.07 | 20.86 | 21.49 | 17.75 | 16.11 | 19.41 | 18.54 | 13.07 |
| 3 | France..... | 3.73 | 5.48 | 6.11 | 2.32 | 3.62 | 2.58 | 3.66 | 3.53 | 3.09 |
| 4 | Allemagne..... | 10.72 | 7.77 | 6.70 | 3.60 | 3.19 | 3.74 | 1.93 | 2.49 | 6.56 |
| 5 | Suisse..... | 6.81 | 4.89 | 4.04 | 3.63 | 3.53 | 3.85 | 3.30 | 2.02 | 1.23 |
| 6 | Bosnie Herzégovine..... | 1.42 | 0.65 | 0.60 | 0.80 | 0.85 | 1.10 | 1.51 | 1.82 | 1.54 |
| 7 | Belge-Hollande..... | 1.59 | 3.79 | 1.26 | 1.14 | 0.90 | 1.08 | 1.98 | 1.08 | 0.05 |
| 8 | Roumanie..... | 0.97 | 0.71 | 0.69 | 0.71 | 0.88 | | | | |
| 9 | Italie..... | 0.10 | 0.17 | 0.26 | 1.00 | 1.24 | | 0.38 | 0.24 | 0.27 |
| 10 | Serbie..... | 0.45 | 0.37 | 0.26 | 0.43 | 0.37 | | 0.21 | 0.17 | 0.18 |
| 11 | Autres pays..... | 1.56 | 1.92 | 2.06 | 2.00 | 2.43 | | 2.88 | 2.63 | 3.85 |
| | Total..... | 100.00 | 100.00 | 100.00 | 100.00 | 100.00 | 100.00 | 100.00 | 100.00 | 100.00 |

Le traité de commerce conclu entre le Brésil et l'Amérique du Nord et qui permet que les farines de l'Amérique du Nord entrent en franchise au Brésil, vient de produire un effet désavantageux au commerce de farines de la Hongrie avec le Brésil dont les détails sont donnés sur page 5, en tant que l'exportation en farines de la Hongrie pour le Brésil a considérablement diminué.

Toutefois la farine étant le principal article d'exportation de la Hongrie, cette diminution dans l'exportation n'a pas manqué d'avoir une influence rétroactive sur la capacité de la Hongrie d'acheter des produits importés du Brésil. Par suite de la décroissance dans l'exportation d'un article si important, la plus grande partie du peuple ne peut plus se procurer les moyens de payer le prix du café de Brésil, et se voit obligé d'avoir recours aux substances équivalent au café.

Ainsi la consommation des drogues équivalentes, au lieu du café, a pris, dans la Hongrie, d'énormes dimensions pendant le dernier temps, et les conséquences en seront aussi senties par les cultivateurs de café du Brésil.

Or, le haut Gouvernement de la Hongrie, d'après mes informations, a l'intention de faire tous ses efforts pour remédier à cet état de choses, en contribuant à relever la consommation du café par une réduction éventuelle du droit d'entrée sur le café, si, en échange, le haut Gouvernement du Brésil ne manquera pas non plus de faciliter de son part tant que possible l'importation de la farine de Hongrie au Brésil.

Culture du seigle

En Hongrie, la culture du seigle occupe un territoire inférieur à celui du froment, le territoire ensemencé de seigle en 1889 représentant 11,26 % du territoire total ensemencé.

Voici des détails sur la culture du seigle pendant les dernières 20 années :

| ANNÉE | ENSEMENCEMENT EN HECTARES | CULTIVÉ | |
|-----------|---------------------------|-------------|-------------|
| | | Au total | Par hectare |
| | | Hectolitres | |
| 1870..... | 1.217.795 | 14.580.276 | 17.21 |
| 1871..... | 1.274.114 | 13.581.359 | 10.66 |
| 1872..... | 1.247.120 | 11.120.415 | 8.92 |
| 1873..... | 1.296.598 | 6.400.622 | 4.94 |
| 1874..... | 1.189.963 | 12.195.813 | 10.25 |
| 1875..... | 1.204.235 | 10.506.840 | 8.72 |
| 1876..... | 1.390.369 | 8.934.254 | 6.43 |
| 1877..... | 1.251.161 | 13.367.421 | 10.68 |
| 1878..... | 1.318.344 | 18.308.465 | 13.89 |
| 1879..... | 1.197.758 | 8.496.807 | 7.09 |
| 1880..... | 1.083.478 | 12.137.993 | 11.18 |
| 1881..... | 1.088.032 | 14.163.069 | 13.02 |
| 1882..... | 1.088.286 | 17.785.907 | 16.34 |
| 1883..... | 1.093.686 | 14.136.168 | 12.87 |
| 1884..... | 1.104.585 | 15.137.165 | 13.70 |
| 1885..... | 1.131.050 | 14.699.445 | 13.00 |
| 1886..... | 1.124.484 | 13.189.657 | 11.73 |
| 1887..... | 1.122.510 | 18.077.814 | 16.10 |
| 1888..... | 1.105.750 | 14.870.624 | 13.45 |
| 1889..... | 1.082.093 | 12.965.531 | 11.98 |

Em 1890, la production de seigle était de 17.684.532 hectolitres, quantité qui n'a jamais été atteinte.

En quintaux métriques, la production de seigle pendant les 5 dernières années a été la suivante :

| | |
|--------------|---------------------|
| En 1886..... | 9.373.037 quint. m. |
| » 1887..... | 13.020.914 » |
| » 1888..... | 10.219.938 » |
| » 1889..... | 9.237.837 » |
| » 1890..... | 12.779.358 » |

D'après la statistique officielle, le poids moyen par hectolitre du seigle était le suivant :

| | | | | |
|-----------------------------|----------|----------|----------|----------|
| 1886 | 1887 | 1888 | 1889 | 1890 |
| Seigle d'automne. 72.2 kil | 72.1 kil | 71.4 kil | 71.3 kil | 72.3 kil |
| Seigle de printemps. 67.1 » | 69.2 » | 69.7 » | 68.6 » | 79.7 » |

Selon les dernières données statistiques, l'importation et l'exportation du seigle monta aux quantités suivantes, en mille quintaux métriques.

| | | | | | | | | |
|----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1882 | 1883 | 1884 | 1885 | 1886 | 1887 | 1888 | 1889 | 1890 |
| Importation... | 47 | 22 | 42 | 30 | 4 | 4 | 1 | 2 |
| Exportation.. | 1.121 | 1.508 | 1.223 | 1.227 | 1.137 | 1.333 | 1.604 | 1.445 |

Surplus d'exportation... 1.074 1.486 1.181 1.197 1.133 1.331 1.603 1.443 1.758

La valeur de l'importation en seigle de la Hongrie depuis 1882 jusqu'à 1888 était de 162.000 florins en moyenne, par contre, l'exportation représentait en moyenne 8.77 millions de florins par an. L'importation en seigle depuis 1886 jusqu'à 1889 était tout-à-fait insignifiante, tandis que la valeur de l'exportation montait à 9.46 millions de florins en 1889, et à 12.62 millions de florins en 1890.

Culture et commerce d'orge

L'étendue de la culture d'orge en Hongrie depuis 1870 est spécifiée dans le tableau suivant :

| ANNÉE | TERRITOIRE ENSEMENCÉ EN HECTARES | PRODUITS | |
|-----------|----------------------------------|-------------|-------------|
| | | Au total | Par hectare |
| | | Hectolitres | |
| 1870 | 808.260 | 11.131.839 | 13.74 |
| 1871 | 868.972 | 12.255.957 | 14.10 |
| 1872 | 882.100 | 10.737.649 | 12.17 |
| 1873 | 902.101 | 9.899.578 | 10.97 |
| 1874 | 947.353 | 12.449.409 | 13.14 |
| 1875 | 908.349 | 7.609.007 | 8.38 |
| 1876 | 1.078.401 | 11.116.737 | 10.31 |
| 1877 | 930.466 | 12.142.688 | 13.05 |
| 1878 | 1.000.056 | 16.709.228 | 16.71 |
| 1879 | 982.798 | 9.233.206 | 9.39 |
| 1880 | 978.408 | 17.943.427 | 18.34 |
| 1881 | 910.746 | 14.064.673 | 15.44 |
| 1882 | 970.805 | 20.285.806 | 20.90 |
| 1883 | 972.301 | 13.848.644 | 14.24 |
| 1884 | 995.354 | 16.498.008 | 16.57 |
| 1885 | 1.045.869 | 19.141.210 | 18.30 |
| 1886 | 1.044.219 | 13.343.882 | 12.78 |
| 1887 | 1.004.099 | 19.635.717 | 19.56 |
| 1888 | 981.375 | 15.898.704 | 16.20 |
| 1889 | 1.006.501 | 12.163.502 | 12.08 |
| Moyenne | 930.886 | 11.328.530 | 12.17 |
| 1870—1879 | | | |
| 1880—1889 | 990.968 | 16.282.357 | 16.43 |

Conformément aux données définitives, la production d'orge de la Hongrie en 1890 était de 18.646.745 hectolitres, dont 1.8 million revenait aux orges d'automne. Selon le poids la production d'orge pendant les 6 dernières années était la suivante :

| | |
|--------------|------------------------|
| En 1886..... | 8.424.377 quint. metr. |
| » 1887..... | 12.712.116 » |
| » 1888..... | 10.219.938 » |
| » 1889..... | 7.695.855 » |
| » 1890..... | 12.069.020 » |

Le poids moyen d'un hectolitre d'orge a été comme suit :

| | | | | |
|-------------------|----------|----------|----------|----------|
| 1886 | 1887 | 1888 | 1889 | 1890 |
| Orge d'automne.. | 62.6 kil | 64.4 kil | 64.4 kil | 62.9 kil |
| Orge de printemps | 63.2 » | 64.8 » | 64.3 » | 63.3 » |

L'orge appartient aussi aux articles d'exportation plus importants de la Hongrie ; déjà en 1868, elle exportait 2.41 millions de quintaux métriques d'une valeur de 15.93 millions de florins. Dans les années suivantes, l'exportation d'orge a diminuée et variée entre 1.04 et 1.74 millions de quintaux métriques, et de 7.55 à 11.95 millions de florins sont rentrés pour elle. L'importation de l'orge en Hongrie n'a jamais été importante, le maximum (en 1874) ayant monté à 243.000 quintaux métriques.

L'étendue du commerce d'orge pendant les dernières années est démontrée par l'état suivant :

| | | | | | | | | | |
|------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 1882 | 1883 | 1884 | 1885 | 1886 | 1887 | 1888 | 1889 | 1890 |
| <i>En mille quintaux métriques</i> | | | | | | | | | |
| Importation..... | 214 | 218 | 131 | 167 | 31 | 8 | 23 | 24 | 70 |
| Exportation..... | 3.328 | 1.878 | 2.470 | 3.193 | 2.433 | 2.737 | 3.672 | 2.123 | 3.810 |
| Surplus d'export..... | 3.114 | 1.660 | 2.339 | 3.023 | 2.402 | 3.783 | 3.646 | 2.102 | 3.740 |
| <i>En mille florins</i> | | | | | | | | | |
| Importation..... | 1.023 | 1.653 | 1.033 | 1.143 | 210 | 59 | 174 | 137 | 441 |
| Exportation..... | 25.293 | 14.273 | 18.849 | 21.313 | 17.935 | 16.792 | 27.273 | 15.977 | 28.135 |
| Surplus d'export..... | 23.638 | 12.315 | 17.833 | 20.170 | 17.445 | 16.733 | 27.099 | 15.810 | 27.694 |

CULTURE D'AVOINE ET COMMERCE

Le territoire ensemencé d'avoine par an, et la production d'avoine en Hongrie, a été comme suit :

| ANNÉE | TERRITOIRE ENSEMENCÉ EN HECTARE | PRODUIT | |
|-----------|---------------------------------|-------------|-------------|
| | | au total | par hectare |
| | | hectolitres | |
| 1870 | 939.590 | 12.776.753 | 13.60 |
| 1871 | 922.697 | 14.110.120 | 14.50 |
| 1872 | 1.032.116 | 15.265.236 | 14.79 |
| 1873 | 1.023.831 | 12.426.064 | 17.24 |
| 1874 | 1.048.032 | 14.029.915 | 13.38 |
| 1875 | 984.257 | 7.828.641 | 8.16 |
| 1876 | 1.239.713 | 13.854.412 | 11.17 |
| 1877 | 1.087.134 | 14.135.757 | 13.00 |
| 1878 | 1.154.726 | 21.202.912 | 18.36 |
| 1879 | 1.088.785 | 13.560.030 | 12.38 |
| 1880 | 1.017.663 | 21.728.667 | 21.35 |
| 1881 | 955.693 | 16.847.737 | 17.63 |
| 1882 | 998.678 | 23.786.593 | 23.82 |
| 1883 | 992.690 | 18.029.008 | 18.16 |
| 1884 | 994.652 | 20.117.870 | 20.23 |
| 1885 | 1.038.209 | 18.196.829 | 18.48 |
| 1886 | 1.053.431 | 19.379.447 | 18.40 |
| 1887 | 1.045.593 | 21.672.427 | 20.73 |
| 1888 | 1.045.122 | 19.916.964 | 19.06 |
| 1889 | 1.017.823 | 15.378.523 | 15.11 |
| Moyenne | | | |
| 1870—1879 | 1.057.089 | 13.918.984 | 13.17 |
| 1880—1889 | 1.015.955 | 19.604.407 | 19.30 |

La production d'avoine en 1890, d'après les données définitives, montait à 18.776.578 hectolitres, et en moyenne, à 19.63 hectolitres par hectare.

En quintaux métriques elle monta dans les dernières cinq années aux quantités suivantes :

| | |
|--------------|-----------------|
| En 1886..... | 8.608.037 q. m. |
| » 1887..... | 9.592.269 » |
| » 1888..... | 8.719.835 » |
| » 1889..... | 6.671.616 » |
| » 1890..... | 8.318.000 » |

Le poids moyen d'un hectolitre, d'après les données officielles, est le suivant :

| | |
|--------------|-----------|
| En 1886..... | 44.4 kil. |
| » 1887..... | 44.3 » |
| » 1888..... | 43.8 » |
| » 1889..... | 43.4 » |
| » 1890..... | 44.3 » |

La majeure partie de l'avoine cultivée est retenue pour les besoins du pays, et l'exportation en est insignifiante.

Le tableau suivant donne des détails sur le commerce d'avoine d'après les dernières données :

| | | | | | | | | | |
|------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | 1882 | 1883 | 1884 | 1885 | 1886 | 1887 | 1888 | 1889 | 1890 |
| <i>En mille quintaux métriques</i> | | | | | | | | | |
| Importation..... | 73 | 50 | 83 | 147 | 71 | 65 | 52 | 43 | 106 |
| Exportation..... | 934 | 935 | 914 | 1.110 | 1.040 | 793 | 957 | 1.069 | 956 |
| Surplus d'export..... | 861 | 885 | 831 | 963 | 969 | 728 | 905 | 1.026 | 850 |
| <i>En mille florins</i> | | | | | | | | | |
| Importation..... | 460 | 331 | 587 | 914 | 431 | 381 | 300 | 277 | 713 |
| Exportation..... | 6.258 | 6.438 | 6.188 | 7.415 | 6.451 | 4.418 | 5.213 | 6.772 | 6.888 |
| Surplus d'export..... | 5.798 | 6.107 | 5.601 | 6.471 | 6.015 | 4.038 | 4.913 | 6.475 | 6.172 |

Culture du maïs

Parmi tous les produits agricoles, la production du maïs est, après le froment, la plus générale. Le maïs est aussi employé sur une grande échelle à l'alimentation humaine ; selon les statistiques d'alimentation 3.50 millions de quintaux métriques sont consommés pour pain, 3.17 millions pour mets de farine par an, faisant un total de 6.67 millions.

Aussi pour les distilleries d'alcool beaucoup de maïs est consommé, parce qu'elles l'employent comme matière première. Enfin à la nourriture des animaux, surtout à leur engraissement de grandes

quantités de maïs sont également employées.

Voici la production de maïs pendant les dernières 20 années :

| ANNÉE | Territoire ense- mencé en he- ctares | PRODUIT | |
|-----------|--|-------------|-------------|
| | | Au total | Par hectare |
| | | Hectolitres | |
| 1870 | 1.486.313 | 21.820.959 | 14.68 |
| 1871 | 1.398.921 | 12.323.341 | 8.81 |
| 1872 | 1.477.709 | 17.892.697 | 12.11 |
| 1873 | 4.531.266 | 12.240.240 | 7.98 |
| 1874 | 1.602.537 | 7.622.273 | 4.74 |
| 1875 | 1.765.294 | 28.137.524 | 15.94 |
| 1876 | 2.038.477 | 22.967.960 | 11.27 |
| 1877 | 1.759.118 | 19.100.036 | 10.86 |
| 1878 | 1.893.580 | 36.243.941 | 19.14 |
| 1879 | 1.874.403 | 23.242.752 | 12.32 |
| 1880 | 1.865.858 | 34.806.393 | 18.65 |
| 1881 | 1.796.486 | 28.866.241 | 16.07 |
| 1882 | 1.893.772 | 37.891.363 | 20.01 |
| 1883 | 1.824.124 | 30.739.645 | 16.85 |
| 1884 | 1.855.633 | 31.835.873 | 17.16 |
| 1885 | 1.875.301 | 38.546.905 | 20.50 |
| 1886 | 1.914.159 | 29.767.527 | 15.55 |
| 1887 | 1.828.116 | 25.978.642 | 14.21 |
| 1888 | 1.864.979 | 33.612.952 | 18.02 |
| 1889 | 1.937.602 | 36.082.982 | 18.62 |
| Moyenne | | | |
| 1870-1879 | 1.683.122 | 20.157.672 | 11.98 |
| 1880-1889 | 1.865.603 | 32.802.852 | 17.58 |

Il n'y a pas, pour le maïs, un surplus d'exportation du peuple hongrois, et surtout celles des contrées habitées par les valaques, la nourriture des rumaux et la croissante distillation d'alcool grossissant considérablement la consommation de maïs, de sorte qu'il y avait des années, on la Hongrie était obligée de suppléer ses besoins de la Roumanie.

L'exportation de maïs depuis 1868 jusqu'à 1872 a été la suivante :

| | Mille quintaux mé- triques | Mille florins |
|-----------|-------------------------------|---------------|
| 1868..... | 1.930 | 10.562 |
| 1869..... | 2.420 | 11.132 |
| 1870..... | 905 | 5.780 |
| 1871..... | 959 | 6.134 |
| 1872..... | 357 | 2.567 |

Pour 1873 et 1874 la balance entre l'importation et l'exportation est comme suit :

| | 1873 | | 1874 | |
|--------------------|---------|---------|---------|---------|
| | Import. | Export. | Import. | Export. |
| Mille quint. m.... | 651 | 493 | 602 | 443 |
| Mille florins..... | 4.359 | 3.448 | 5.178 | 3.996 |

Donc, dans toutes les deux années la Hongrie a importé plus de maïs qu'elle n'en a exporté. Dans les dernières années l'importation et l'exportation de maïs était la suivante :

| | 1882 | 1883 | 1884 | 1885 | 1886 | 1887 | 1888 | 1889 | 1890 |
|-----------------------------|-------|-------|------|-------|-------|------|-------|-------|-------|
| En mille quintaux métriques | | | | | | | | | |
| Import. | 1.023 | 470 | 522 | 1.153 | 200 | 169 | 87 | 51 | 256 |
| Export. | 978 | 1.533 | 930 | 1.059 | 1.400 | 845 | 1.147 | 2.011 | 1.802 |

| | En mille florins | | | | | | | | | |
|---------|------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--|
| Import. | 6.652 | 3.056 | 3.294 | 7.111 | 1.103 | 966 | 464 | 256 | 1.455 | |
| Export. | 6.354 | 9.962 | 5.874 | 6.395 | 7.701 | 4.722 | 6.359 | 10.064 | 10.197 | |

Donc pendant 9 années, l'importation a excédé l'exportation seulement en deux années.

Riz

La culture du riz en Hongrie, n'a jusqu'ici occupé qu'une très petite place, bien que des essais faits par exemple dans la plantation d'État établi dans la puszta Pékla attestent qu'on pourra donner un bel élan à la culture du riz au moyen de canaux d'irrigation.

Le commerce en riz de la Hongrie est représenté par les chiffres suivants:

| | 1882 | 1883 | 1884 | 1885 | 1886 | 1887 | 1888 | 1889 | 1890 |
|-----------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| En mille quintaux métriques | | | | | | | | | |
| Import..... | 166 | 174 | 206 | 659 | 355 | 821 | 321 | 347 | 379 |
| Export..... | 18 | 28 | 60 | 98 | 122 | 115 | 129 | 144 | 141 |
| Surplus d'import.. | 148 | 146 | 236 | 561 | 233 | 206 | 192 | 203 | 238 |

1882 1883 1884 1885 1886 1887 1888 1889 1890

Em mille florins

| | | | | | | | | | |
|-----------------------------|-------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Importation.. | 2.682 | 2.825 | 5.740 | 11.936 | 6.384 | 6.101 | 4.870 | 5.394 | 6.359 |
| Exportation.. | 288 | 455 | 966 | 1.492 | 1.834 | 1.725 | 1.915 | 2.077 | 2.079 |
| Surplus d'im- portation. | 2.394 | 2.370 | 4.774 | 10.444 | 4.550 | 4.376 | 2.925 | 3.317 | 4.280 |

Il va sans dire que l'exportation n'est pas le résultat de la culture indigène, mais se compose des quantités importées pour la décortication (rizerie à Fiume) et reexportées ensuite.

Culture de raisin et industrie vinicole en Hongrie

D'après les données cadastrales, le territoire de raisins de la Hongrie mont a 739.480 arpents cadastraux ou a 425.497 hectares, et forme 1.39 % du territoire cultivable total.

Depuis 1876, le territoire de raisins de la viticulture de la Hongrie a été comme suit :

| ANNÉE | Territoire de raisins en hectare | Quantité de vin produite | | Raisins vendus | | |
|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------------|----------------|--------------------|---------------------------------------|--------|
| | | Au total | Par hectare | À l'étran- ger | Pour consom- mation indigène | Total |
| | | Hectolitre | | Quintaux métriques | | |
| 1876 | 339.265 | 4.858.031 | 5.24 | 52.804 | 23.523 | 7.0327 |
| 1877 | 353.046 | 3.534.041 | 9.57 | 32.992 | 13.476 | 46.463 |
| 1878 | 331.724 | 8.075.333 | 22.37 | 29.622 | 31.597 | 61.219 |
| 1879 | 362.229 | 6.311.313 | 17.47 | 8.323 | 29.958 | 33.281 |
| 1880 | 332.233 | 2.426.700 | 6.74 | 10.661 | 29.151 | 39.812 |
| Moyenne: 1876-1880 | 331.299 | 4.411.810 | 12.31 | 21.381 | 23.144 | 53.022 |
| 1881 | 361.244 | 4.230.730 | 11.73 | 12.956 | 22.077 | 31.033 |
| 1882 | 336.813 | 4.113.038 | 11.23 | 8.452 | 11.122 | 22.574 |
| 1883 | 334.273 | 4.633.135 | 12.73 | 7.784 | 17.493 | 25.280 |
| 1884 | 376.803 | 4.411.301 | 11.72 | 8.253 | 15.374 | 23.627 |
| 1885 | 367.653 | 5.422.675 | 14.77 | 9.852 | 24.702 | 31.554 |
| Moyenne 1881-1885 | 367.330 | 4.562.798 | 12.43 | 9.453 | 18.710 | 23.199 |
| 1886 | 363.532 | 3.032.755 | 10.84 | 11.934 | 29.480 | 32.414 |
| 1887 | 352.731 | 4.961.097 | 11.42 | 22.613 | 22.600 | 45.213 |
| 1888 | 342.520 | 3.901.175 | 11.47 | 12.415 | 28.878 | 41.293 |
| 1889 | 333.932 | 4.522.270 | 13.54 | 23.222 | 27.325 | 50.547 |
| 1890 | 311.174 | 3.443.705 | 11.03 | 31.451 | 33.031 | 61.082 |
| Moyenne: 1886-1890 | 330.593 | 4.453.736 | 12.11 | 20.530 | 21.585 | 47.115 |

Selon ces données, jusqu'à 1884 le territoire de raisins a continuellement augmenté, mais depuis cette année là il a continuellement diminué, de sorte que la diminution était déjà de 59.479 hectares jusqu' 1890.

En Hongrie, on a découvert pour la première fois la phylloxéra dans les vignes de Panesova en 1875. L'enquête officielle constata la présence de la phylloxéra dans le nombre suivant de communes.

| | | |
|--------------|-----|----------|
| En 1875..... | 1 | communes |
| » 1876..... | 1 | » |
| » 1879..... | 5 | » |
| » 1880..... | 31 | » |
| » 1881..... | 15 | » |
| » 1882..... | 29 | » |
| » 1883..... | 48 | » |
| » 1884..... | 116 | » |
| » 1885..... | 146 | » |
| » 1886..... | 183 | » |
| » 1887..... | 228 | » |
| » 1888..... | 452 | » |
| » 1889..... | 306 | » |
| » 1890..... | 268 | » |

Commerce des vins. Dans le tableau suivant l'importation et l'exportation des vins est relaté d'après les recentes statistiques :

| ANNÉE | Importation | Exportation | Surplus d'ex- portation | Importation | Exportation | Surplus d'ex- portation |
|----------------------|-----------------------|-------------|----------------------------|------------------|-------------|----------------------------|
| | En mille quint. mètr. | | | En mille florins | | |
| 1868..... | 12 | 806 | 794 | 705 | 16.123 | 15.418 |
| 1869..... | 11 | 630 | 619 | 634 | 12.601 | 11.967 |
| 1870..... | 8 | 451 | 446 | 457 | 9.374 | 8.917 |
| 1871..... | 27 | 447 | 420 | 1.568 | 9.684 | 8.116 |
| 1872..... | 43 | 748 | 705 | 2.532 | 16.232 | 13.700 |
| 1873..... | 36 | 689 | 653 | 2.065 | 15.033 | 12.968 |
| 1874..... | 21 | 644 | 623 | 1.165 | 14.047 | 12.882 |
| Moyenne 1868—1874 | 23 | 631 | 608 | 1.304 | 13.295 | 11.991 |
| 1882..... | 113 | 918 | 805 | 2.987 | 14.968 | 11.981 |
| 1883..... | 141 | 868 | 727 | 3.667 | 14.213 | 10.546 |
| 1884..... | 143 | 897 | 754 | 11.505 | 12.787 | 1.282 |
| 1885..... | 91 | 1.062 | 971 | 7.463 | 12.955 | 5.492 |
| 1886..... | 92 | 1.349 | 1.257 | 7.470 | 15.164 | 7.694 |
| 1887..... | 91 | 1.333 | 1.247 | 7.259 | 16.251 | 8.992 |
| 1888..... | 161 | 1.495 | 1.334 | 11.960 | 18.391 | 6.423 |
| 1889..... | 167 | 1.431 | 1.267 | 11.343 | 21.291 | 9.948 |
| 1890..... | 232 | 1.342 | 1.110 | 14.079 | 23.540 | 9.461 |
| Moyenne 1882—1890 | 137 | 1.189 | 1.052 | 8.638 | 16.618 | 7.980 |

L'exportation de vins, malgré la propagation de la phylloxera, a continuellement augmenté jusqu'à 1888, mais dans les dernières 2 années a déjà commencé le déclin, qui, il est vrai, n'était pas encore considérable, toutefois il est hors de doute que sous peu il prendra des dimensions considérables.

L'augmentation dans l'importation de vins indique aussi la diminution de la production indigène.

La majeure partie des vins est importée et exportée en fut; en bouteilles, seulement 1.829 quintaux métriques ont été importés en 1890, et 12.279 q m. exportés; de la Champagne, la Hongrie en a importé dans la même année 2.128 quintaux métriques et exporté 2.868 quintaux métriques.

L'émigration de la Hongrie

On sait que l'émigration ayant lieu dans certaines parties de la Hongrie est permanente. Les émigrants qui se proposent d'aller de la Hongrie en Amérique s'embarquent ordinairement à Hambourg et Brème, donc le nombre que ces 2 ports indiquent comme émigration hongroise correspond à peu près à l'émigration des contrées de la haute Hongrie en Amérique.

A travers les 2 ports nommés, en 1878 seulement 803 personnes de nationalité hongroise ont émigré, en 1879 1.759, en 1880, ou commença l'émigration sur une grande échelle, 8.766.

Depuis 1881, l'étendue de l'émigration est montrée dans le tableau suivant:

| ANNÉE | EMIGRÉS DE LA HONGRIE | | |
|--------------------------|-----------------------|-----------|-----------------|
| | Par Hambourg | Par Brème | Par les 2 ports |
| | Nombre de personnes | | |
| 1881..... | 10.438 | 804 | 11.257 |
| 1882..... | 16.060 | 1.460 | 17.520 |
| 1883..... | 11.478 | 3.361 | 14.839 |
| 1884..... | 7.885 | 5.310 | 13.195 |
| 1885..... | 4.179 | 8.169 | 12.348 |
| 1886..... | 12.176 | 12.973 | 25.149 |
| 1887..... | 9.598 | 8.672 | 18.270 |
| 1888..... | 8.179 | 9.451 | 17.630 |
| 1889..... | 4.873 | 17.177 | 22.050 |
| 1890..... | 5.418 | 21.850 | 27.168 |
| Total | 90.299 | 89.227 | 179.526 |
| Moyenne 1881—1890 ... | 9.030 | 8.923 | 17.953 |

La raison que l'émigration pour l'Amérique du Nord continue à avoir de l'attrait pour certaines couches de la population hongroise, est à chercher dans le fait que les émigrés à l'Amérique du Nord, après quelque séjour dans ce pays, envoient constamment des sommes d'argent dans leur pays, et y retournent même souvent en gens aisés. —Burchard.

Le budget de 1892 de la Hongrie

| SOMMAIRE | FLORINS VAL AUTR |
|---|---------------------|
| <i>Dépenses ordinaires:</i> | |
| I—Cour royale..... | 4.650.000 |
| II—Chancellerie de cabinet... .. | 73.097 |
| III—Diète..... | 1.246.931 |
| IV—Dépenses communes..... | 24.956.725 |
| V—Pensions centrales..... | 46.132 |
| VI—Pensions..... | 7.095.799 |
| VII—Dettes d'Etat..... | 118.632.863 |
| VIII—Dettes par la prise de possession de chemins de fer..... | 20.683.710 |
| IX—Avances sur les garanties accord. aux chemins de fer..... | 1.029.976 |
| X—Administration intérieure de la broatri Slavonie..... | 6.923.116 |
| XI—Cour des comptes..... | 110.900 |
| XII—Présidence du ministère..... | 337.580 |
| XIII—Ministère auprès de la cour..... | 58.990 |
| XIV—Ministère pour la Croatie Slavonie et Jalmatie..... | 36.080 |
| XV—Ministère de l'intérieur..... | 12.074.528 |
| XVI—Ministère des finances..... | 62.172.152 |
| XVII—Ministère du commerce..... | 61.373.740 |
| XVIII—Ministère de l'agriculture..... | 13.832.395 |
| XIX—Ministère de l'ins'ruccion publique..... | 7.607.204 |
| XX—Ministère de la justice..... | 13.167.933 |
| XXI—Ministère de la landwehr..... | 11.990.711 |
| Total..... | 368.100.562 |

B—DÉPENSES ET INVESTITIONS TRANSITOIRES

| | |
|---|------------|
| <i>I—Dépenses transitoires:</i> | |
| I—Présidence du ministère..... | 8.000 |
| II—Ministère auprès de la Cour..... | 900 |
| III—Ministère de l'intérieur..... | 81.195 |
| IV—Ministère des finances..... | 2.326.200 |
| V—Ministère du commerce..... | 742.000 |
| VI—Ministère de l'agriculture..... | 270.100 |
| VII—Ministère de l'instruction publique..... | 93.510 |
| VIII—Ministère de la landwehr..... | 55.400 |
| IX—Ministère de la justice..... | 3.698.423 |
| Total..... | 7.275.728 |
| <i>II—Investitions:</i> | |
| I—Pour la construction du palais de parlem..... | 1.150.000 |
| II—Ministère de l'intérieur..... | 39.680 |
| III—Ministère des finances..... | 1.550.968 |
| IV—Ministère du commerce..... | 6.385.295 |
| V—Ministère de l'agriculture..... | 3.126.640 |
| VI—Ministère de l'instruction publique..... | 764.945 |
| Total..... | 13.017.528 |
| VII—Ministère de la justice..... | 300.000 |
| Total..... | 13.317.528 |
| <i>C—Dépenses communes extraordinaires.....</i> | |
| | 6.647.123 |

A—Revenus ordinaires

| | |
|--------------------------------------|-------------|
| I—Dettes d'Etat..... | 3.811.573 |
| II—Cour de Comptes..... | 1.895 |
| III—Ministère auprès de la cour..... | 700 |
| IV—Ministère de l'intérieur..... | 1.145.970 |
| V—Ministère de la finance..... | 276.865.417 |
| VI—Ministère du commerce..... | 91.872.417 |
| VII—Ministère de l'agriculture..... | 13.835.125 |
| VIII—Ministère de l'instruct. p..... | 1.080.014 |
| IX—Ministère de la justice..... | 578.358 |
| X—Ministère de la landwehr..... | 337.461 |
| Total..... | 389.528.981 |

P—Revenus transitoires

| | |
|-------------------------------------|-----------|
| I—Ministère de la finance..... | 4.869.000 |
| II—Ministère du commerce..... | 4.000 |
| III—Ministère de l'agriculture..... | 16.000 |
| IV—Ministère de l'instruct. p..... | 660.955 |
| V—Ministère de la landwehr..... | 275.000 |
| Total..... | 5.824.955 |

Balace de l'administration ordinaire

| | |
|--------------------------------|-------------|
| Dépenses ordinaires (fl.)..... | 368.100.562 |
| Revenus ordinaires (fl.)..... | 389.528.981 |
| Surplus (fl.)..... | 21.428.419 |

Balance totale

| | |
|-----------------------------|--------------------|
| Dépenses ordinaires..... | 368.100.562 |
| Dépenses transitoires..... | 7.275.728 |
| Investitions..... | 13.317.528 |
| Dépenses comm. extraord.... | 6.647.123 |
| Total..... | 395.340.941 |
| Revenus ordinaires..... | 389.528.981 |
| Revenus transitoires..... | 5.824.955 |
| Total..... | 395.353.936 |
| Total des dépenses..... | 395.340.941 |
| Total des revenus..... | 395.353.936 |
| Surplus..... | 12.995 |

Ministerio da Fazenda

Por portarias de 18 e de 22 do corrente, prorogou-se por tres mezes, sem vencimentos, a licença em cujo gozo se acha o praticante da alfândega do Rio de Janeiro Francisco Xavier Junqueira França, para tratar de sua saúde onde lhe convier; e concederam-se sessenta dias de licença ao 3º escripturário do Thesouro Nacional Pedro Mendes de Souza, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Aditamento ao expediente do dia 13 de fevereiro de 1892

Communicou-se:

Ao Ministerio dos Negocios do Interior que não foi cumprido o seu aviso n. 484 de 11 do corrente mez, requisitando o pagamento da quantia de 15:636\$666, importância das gratificações abonadas em janeiro ultimo ao pessoal incumbido do serviço da apuração do recenseamento da população da Republica, visto não poder o Thesouro Nacional, em face do § 1º do art. 18 da lei n. 2348 de 25 de agosto de 1873, fazer pagamentos, no trimestre adicional de 1891, de serviços crendos por aquelle decreto e não autorizados até 31 de dezembro do anno passado;

Ao delegado fiscal no estado do Rio Grande do Sul ter sido approvado o seu acto concedendo tres mezes de licença, sem vencimento, ao praticante da Alfândega da cidade do Rio Grande, Manoel Adolpho da Fontoura Pairot, para tratar de seus interesses,

—Autorisou-se a Alfândega do Rio de Janeiro a mandar despachar, livres de direitos e entregar a Caixa de Amortização, tres caixas vindas de Hamburgo, contendo notas para o Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil.—Communicou-se a Caixa de Amortização.

Dia 17

Communicou-se:

A Alfândega do Rio de Janeiro, que o Tribunal do Thesouro Nacional resolveu não tomar conhecimento, em vista do disposto no art. 15, § 1º, do decreto n. 365 A de 25 de abril de 1890, do recurso interposto pelos negociantes Gueffler, Ritter & Comp., da decisão da mesma alfândega, que classificou como — setineta de algodão lisa —, para pagar a taxa de 2\$500 por kilogramma, na forma do artigo 476 da tarifa em vigor, o tecido que submetteram a despacho em 8 de agosto de 1891, como — metim estampado, proprio para ferro; mandando recommendar a referida repartição que proponha o que julgar conveniente para a interpretação dos citados artigos.

A Thesouraria de Fazenda do estado do Piahy que o mesmo tribunal indeferiu o requerimento em que o coronel Agostinho Valente de Figueiredo pedia remissão da divida de 3:674\$238 em que se acha para com a Fazenda Nacional, resto da de 11:546\$ por que arrematou, em 1874, 502 bois pertencentes á mesma fazenda, bem como dos respectivos juros, calculados approximadamente em 8:000\$, visto não ter o referido tribunal competencia para perdoar dividas.

—Transmittu-se ao Ministerio dos Negocios da Guerra o requerimento em que a Sociedade Cooperativa Militar do Brazil pede isenção de direitos para os objectos constantes da relação annexa ao mesmo requerimento, affim de informar si os referidos objectos são, ou não de uso militar.

—Autorisou-se a Alfândega do Rio de Janeiro para mandar despachar, livre de direitos e entregar a Caixa de Amortização, uma caixa vinda de Hamburgo, contendo notas para o Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil.—Communicou-se a Caixa de Amortização.

—Declarou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda do estado de Pernambuco, em confirmação do tel-gramma de 17 do corrente mez, que deve regular-se pela circular n. 72 de 31 de dezembro do anno proximo findo, para o pagamento da despeza por conta de verba — Justiça federal — a que se refere o seu tel-gramma de 2 do supracitado mez.

N. 29—Ministerio dos Negocios da Fazenda —Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1892.

Communico ao Sr. inspector da Alfândega do Rio de Janeiro, para os devidos effeitos, que o Tribunal do Thesouro Nacional, tendo presente o recurso, transmittido com o seu officio n. 481 de 11 de agosto do anno passado, interposto pelo fiel de armazem da mesma alfândega, Ricardo Constantino Vieira Junior, do despacho do Sr. inspector, proferido em 13 de julho anterior, julgan-lo obrigado á indemnização da quantia de 3:731\$860, valor das mercadorias contidas em uma caixa, marca FB—CB. n. 13, mais os respectivos direitos, recolhida ao armazem n. 3, a cargo do recorrente, a qual extraviou-se, depois de sahir do dito armazem; e considerando:

Que, nos termos do art. 113, § 7º da Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas, os fideis de armazem são obrigados a entregar com presteza á vista de ordem legitima, os volumes que se pretenderem despachar, cobrando recibo;

Que, conforme consta do citado officio, o recorrente entregou o volume em questão, á vista de ordem legitima, d'ixando de cobrar recibo, porque segundo a pratica allí adoptada para facilitar o serviço, é elle supprido pelo pedido do conferente da porta para a remessa do volume;

Que á vista do pedido do conferente, foi que o recorrente deu em seu livro a descarga do volume de que se trata;

Que, nos termos do art. 200, § 3º, da citada Consolidação, os fideis de armazem são responsáveis tão somente pelas faltas, extravios, avarias, danos e quaesquer prejuizos que soffram as mercadorias, desde a sua entrada até á sahida dos respectivos armazens;

Finalmente, que está verificado que o volume extraviado teve sahida, e foi levado á casa Franco & Benjamin que recusou recebê-lo, por não lhe pertencer;

Resolveu dar provimento ao recurso, para o effeito de ser o recorrente alliviado do pagamento a que foi condemnado, e mandar que a alfândega proceda a novas indagações, affim de conseguir descobrir o destino da referida caixa, quer pelos meios administrativos, quer com o auxilio da autoridade policial. — *Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Padre José Caetano de Faria, conego prebendado da cathedral de Marianna, estado de Minas Geraes, pedindo que se declare si — em virtude da lei que separou a igreja do Estado e determinou que as dignidades e conegos das cathedraes continuavam a receber as respectivas congruas, que passaram a ser consideradas pensões, equiparando as ditas dignidades e conegos aos mais pensionistas do Estado, e tendo o governo declarado que os referidos fidei ionarios de nenhum attestado precisavam para receber na thesouraria de fazenda as ditas pensões, — podem as mesmas dignidades e conegos, dado o caso de renuncia

ou abandono do beneficio ecclesiastico, continuar a receber as respectivas pensões.—Em vista das disposições constantes do decreto de 7 de janeiro e aviso-circular de 12 de março de 1890, e dos avisos de 8 de maio de 1890 e 22 de abril do mesmo anno, o supplicante p de receber integralmente a respectiva congrua sem dependencia de prova de exercicio, suspendendo-se, porém, o abono de seu vencimento, dado o caso de renuncia ou abandono de beneficio.

Antonio Teixeira Peixoto, 3º escripturario da Alfândega de Santos, demittido em 26 de outubro de 1891, pedindo reintegração.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda do estado de S. Paulo.

João Pereira de Lemos Torres, pedindo reconsideração do despacho de 31 de dezembro de 1891, que indeferiu o requerimento em que pedia approvação dos Estatutos do Banco Territorial do Brazil.—Approvo, de accordo com o parecer da Directoria do Contencioso, ficando sem effeito o despacho de 31 de dezembro do anno findo.

Banco Hypothecario Nacional, pedindo permissão para emitir bonds hypothecarios, em moeda corrente, para a conversão das letras hypothecarias dos outros estabelecimentos de credito real cujas carteiras adquirir, e para entrar as suas operações enquanto o cambio estiver abaixo de 24 d, é bem assim que seja reduzido o capital de 1ª serie de ações a 5.000 contos subsistindo a obrigação da entrada de 40%.—Importando o que pretende o supplicante, alteração do decreto n. 612 de 31 de julho de 1890, de caracter legislativo, requiera ao congresso.

Julio Nunes Ramalho thesourceiro aposentado da Thesouraria de Fazenda do S. Paulo, pedindo que se liquide o seu tempo de serviço e seja arbitrado o vencimento a que tem direito.—Não contando o tempo de serviço exigido pelo art. 57, § 2º do decreto n. 736 de 20 de novembro de 1850, não tem direito ao ordenado de inactivo; Communiquese, á thesouraria de fazenda.

Ministerio da Marinha

Por titulo de 22 do corrente, foi nomeado o 1º tenente Herculano Alfredo de Sampaio para exercer interinamente o lugar de ajudante da directoria de torpedos do Arsenal de Marinha da Capital Federal.

Por portarias de 22 de fevereiro,

Concederam-se as seguintes licenças:

De quatro mezes, com soldo na forma da lei ao capitão de fragata Henrique Pinheiro Guedes e pelo mesmo tempo ao guarda marinha Jorge Augusto Ferreira Duque Estrada, com soldo na forma da lei, para tratarem de sua saúde onde lhes convier.

Foram prorogadas:

Por dous mezes, na forma da lei, a concedida em 4 de dezembro de 1891 ao machinista naval de 3ª classe Eduardo Cortez e por 30 dias a concedida em 12 do mesmo mez ao de 4ª classe Alfonso Ferreira da Silva Carneiro, para se tratarem onde lhes convier.

Expedients do dia 22 de fevereiro de 1892

Ao Ministerio da Fazenda

Rogando os seguintes pagamentos:

De 20:975\$790, importancia de fornecimentos feitos ao Commissariado Geral da Armada e hospital de marinha em janeiro. (Relação n. 4, aviso n. 604.)

De 1:346\$999, provenientes de um instrumento cirurgico f r n e do ao hospital de marinha em dezembro ultimo, do gaz consumido no 4º trimestre de 1891 na enf. maria de Copacabana, do fornecimento de um instrumento optico e um estojo com instrumentos de desenho á Repartição Hydrographica, no referido mez de dezembro, e das despesas do enterro de um machinista da armada. (Aviso n. 605.)

Rogando expedição de ordem para que a Pagadoria da Marinha seja habilitada com a quantia de 700:000\$ em que está orçada a despeza a fazer-se em março proximo futuro.

— Ao Quartel General, autorizando a admissão, no Asylo de Invalidos, do fogaista extranumerario Francolino José de Farias, por ter sido julgado indapaz do serviço e haver contribuido para o referido asylo, na forma da lei.

— A Contadoria, mandando restituir ao carpinteiro da 1ª classe da brigada de artífices militares Antonio Ferreira da Silva a quantia de 91\$100, com que contribuiu para o Monte de Pensões, quando operario do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Ministerio dos Negocios da Marinha — n. 603 — 2ª secção — Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1892.

Tendo sido publicado na *Gazeta de Noticias* de 20 do corrente o artigo junto que diz o mesmo jornal ser assinado por «*Trinta e sete officiaes da marinha nacional*», e convindo que os creditos da mesma não fiquem comprometidos com a imputação que lhe é feita da autoria das idéas, contidas no dito artigo, altamente prejudiciaes á disciplina, offensivas aos brios da classe e incompatíveis com o papel destinado á marinha, que tão grandes exemplos tem dado de abnegação, patriotismo e subordinação, recomendo-vos que com a maxima urgencia determineis que todos os officiaes que actualmente se acham nesta capital informem si alguns d'elles é o autor do referido artigo, não o's ante o governo da Republica não acreditar que nenhum dos membros da armada tanto se tivesse desviado do cumprimento de seus deveres.

Saude e fraternidade. — Custodio José de Mello. — Ao Sr. chefe do estado-maior da armada.

Ao Director da Escola Naval, autorizando a permittir que o ex-alumno Antonio Muniz Barreto de Aragão e o aspirante Oscar Gomes Braga prestem exame, o primeiro de balística e mecanica applicada e o segundo das materias do 2º anno do curso superior, depois de approvado em plantas topographicas.

Ao mesmo, mandando passar cartas de piloto a João José Barata, João Nunes da Graça, Adelino Antonio dos Santos, Guilherme Vieira Paulo, Ildio José Soares, João Francisco Carriço, Jeronymo Martins Gonçalves, Antonio Martins Silvado, Sebastião José de Senna, Aponiano Fortunato Monteiro do Valle, Gregorio Ferreira Pestana, José dos Santos Lú Junior, José Soares de Mesquita, Thaden Campos de Souza, José Germano de Andrade, José Augusto Ribeiro, Manoel Marques de Souza, José Antonio Bacellar e Rufino dos Santos Valente, que foram approvados no exame que prestaram.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha da Capital Federal, autorizando a conceder fériãs de oito dias aos mestres e contramestres das officinas de machinas e construcções navaes do arsenl l, gosando-as de modo que não soffra o serviço.

Ao mesmo, mandando contar a Luiz Dias Medronho, como tempo de serviço, o periodo decorrido de 1 de julho de 1868 a 25 de dezembro de 1874, em que exerceu o lugar de auxiliar de escripta da secretaria da inspecção.

— Ao inspector do arsenal de marinha do estado da Bahia, devolvendo, approvado, o termo de contracto celebrado com Catilina & Comp. e Antonio de Araujo Porto para fornecimento, no corrente exercicio, de diversos artigos dos grupos 10, 24 e 25, necessarios ao consumo dos navios da armada e estabelecimentos de marinha naquelle estado. — Comunicou-se á Contadoria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Francisco José Gomes. — Pelo Quartel General já se providenciou para que fosse submettido a exame na fofilla do Alto Uruguayhy.

Vrissimo Barbosa de Souza. — Indeferido.

Thomaz Fortunato de Souza. — Opportunamente será attendido.

José Sergio de Oliveira. — Indeferido.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 20 do corrente :

Concedeu-se a Francisco de Assis Rocha a exoneração, que pediu, do lugar que interinamente exerce de professor de primeiras lettras da companhia de aprendizes militares do estado de Minas Geracs.

Foi nomeado o Dr. Alfredo Ferreira do Valle, medico adjunto do exercito no estado de Matto Grosso.

PROCESSO DO CONSELHO DE INVESTIGAÇÃO A QUE RESPONDERAM O TENENTE-CORONEL HERMES RODRIGUES DA FONSECA E CAPITÃO CLODOALDO DA FONSECA.

No Quartel General do Exercito — Capital Fede al. — Anno de 1892.

Processo do conselho da investigação feito para reconhecer e legalisar a criminalidade do facto de haverem os cidadãos tenente-coronel Hermes Rodrigues da Fonseca e capitão Clodoaldo da Fonseca, no dia dezoenove de fevereiro, publicado no *O Paiz* e *Gazeta de Noticias* assignado um artigo sob a epigraphie *A Nação*, altamente offensivo á disciplina militar, por importar severa e publica censura aos actos do ministro da marinha, superior hierarchico dos signatarios do referido artigo.

Termo de autuação

Aos vinte e tres dias do mez de fevereiro do anno de mil oito centos e noventa e dois, no Quartel General do Exercito, tendo-se congregado o conselho de investigação, composto do coronel José Maria Marinho da Silva, como presidente, e dos tenentes coroneis Pedro Nunes Baptista Tamarindo, como vogaes; o qual conselho foi nomeado pelo cidadão general de divisão e ajudante general do exercito Antonio Enéas Gustavo Galvão, para reconhecer e legalisar a criminalidade do facto de haverem os cidadãos tenente-coronel Hermes Rodrigues da Fonseca e capitão Clodoaldo da Fonseca, no dia dezoenove de fevereiro corrente, assignado um artigo sob a epigraphie *A Nação*, nas folhas diarias *O Paiz* e *Gazeta de Noticias*, altamente offensivo á disciplina militar, por importar severa e publica censura a actos do ministro da marinha, superior hierarchico dos signatarios do artigo acima referido, como tudo consta dos documentos que foram presentes ao dito conselho com officio numero mil oito centos e trinta e um do mencionado general de divisão ajudante general do exercito e que vão annexos de folhas tres a dezeseite; o referido conselho, tomando em consideração o contextos daquelles documentos, passou a proceder aos exames convenientes, afim de desempenhar conscienciosamente a commissão de que foi incumbido: e para constar se lavrou o presente termo, que eu, o tenente-coronel Sylvestre Rodrigues da Silva Travassos, vogal mais moderno, escrevi e assignei. — *Sylvestre Rodrigues da Silva Travassos*.

N. 1831—Repartição de Ajudante General. — Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1892. — Ao Sr. coronel José Maria Marinho da Silva.

Chegando ao conhecimento do Sr. ministro da marinha e interino da guerra pelo contextos dos documentos juntos constando de publicação feita no *O Paiz* e *Gazeta de Noticias*, ambos de hontem, um artigo altamente offensivo á disciplina militar, pois importa em severa e publica censura a actos daquelle ministro, superior hierarchico dos signatarios do referido artigo, o qual vem subscripto pelo tenente-coronel Hermes Rodrigues da Fonseca e capitão Clodoaldo da Fonseca, declarações dos mencionados officiaes e copia do aviso do Ministerio da Guerra datado de 19: e convindo reconhecer e legalisar a criminalidade de tal facto e verificar quem legitimamente é por elle responsavel, em virtude do disposto no citado aviso, tenho-vos nomeado presidente do conselho de investigação para prescrutar a

verdade da occurencia constantes dos citados documentos juntos, e determino que com os vogaes mencionados na nomeação inclusa passe a proceder nos termos convenientes para levar-se a effeito o fim que se tem em vista.

Saude e fraternidade. — O general de divisão, Antonio Enéas Gustavo Galvão, ajudante-general.

Para o conselho de investigação que por ordem do ministro da guerra deve reconhecer e legalisar a criminalidade do facto de haverem o tenente-coronel Hermes Rodrigues da Fonseca e capitão Clodoaldo da Fonseca, sob suas responsabilidades, publicado no *O Paiz* e *Gazeta de Noticias* de hontem, um artigo altamente offensivo da disciplina militar, pois importa em severa e publica censura a actos do ministro da marinha e interino da guerra, superior hierarchico dos ditos officiaes, segundo consta dos documentos juntos, nomeio:

Pres'dente, coronel José Maria Marinho da Silva; vogaes, tenente coronel Pedro Nunes Baptista Ferreira Tamarindo, tenente coronel Silvestre Rodrigues da Silva Travassos.

Repartição do Ajudante General, 20 de fevereiro de 1892.—O general de divisão, Antonio Enéas G. Galvão.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1892.

Sr. coronel Luiz Mendes de Moraes, comandante do Colleejo Militar.

Em resposta ao vosso officio n. 314 de hontem datado e acompanhado do de n. 1772 tambem de hontem, do Sr. general ajudante general, tenho a responder que espantou-me a questão por não me parecer possivel que alguém, principalmente o Sr. ajudante general do exercito, pudesse suppor que eu, ou qualquer official do exercito, assignasse artigos como testa de ferro ou renegasse esta assignatura desbriosamente. E', pois, dispensavel esta perambuta.

Permitti-me ainda, Sr. coronel, que manifeste a minha surpresa pela qualificação que se imputa a este artigo (de altamente offensivo á disciplina militar), quando as leis que nos regem são bem claras e garantidas em suas manifestações pelo art. 14 da Constituição e leis militares; ordem do dia n. 207 de 5 de julho, 218 de 9 de julho, decreto n. 431 de 2 de julho, art. 13, tudo de 1891, não me constando que exista actualmente lei alguma que revogue aquelle artigo da Constituição e das leis militares em vigor.

Pelo que se dá, riccio ainda que esta minha informação, seria, sincera e digna, seja tomada como indisciplinar e desrespeitosa.

Neste caso, será mais uma phantasiosa culpa em que incorro e cujas consequencias, si já não houver bem senso, razão e justiça no mundo, estou prompto a soffrer. — *Clodoaldo da Fonseca*, capitão do estado maior de artilharia.

N. 120—Quartel do commando do 2º regimento de artilharia de campanha em São Christovão, 19 de fevereiro de 1892.

Ao cidadão coronel João Vicente Leite de Castro, comandante geral de artilharia.

Em resposta ao vosso officio n. 2116, tenho a declarar-vos que é minha a assignatura e de minha responsabilidade o artigo a que vos referis, publicado no *O Paiz* e na *Gazeta de Noticias* de hoje.

Não posso, porém, deixar de manifestar a minha admiração pela qualificação que se empresta a este escripto, de altamente offensivo á disciplina, quando a materia de que trata é bem clara e garantida a sua manifestação pelo art. 14 da Constituição da Republica.

Não ha, parece-me, actualmente, lei militar nenhuma que revogue este artigo da Constituição, e nem pôde haver; em todo o caso, si realmente commetti uma falta, estou prompto a sujeitar-me ás suas consequencias.

Saude e fraternidade. — *Hermes R. da Fonseca*, tenente-coronel.

Cópia—Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1892.

Sr. ajudante general. — Tendo apparecido, n'OPaiz e Gazeta de Noticias, ambos de hoje, um artigo altamente offensivo da disciplina militar, pois importa em severa e publica censura a actos do ministro da marinha, superior hierarchico dos signatarios do referido artigo, o qual vem subscripto pelo tenente-coronel Hermes Rodrigues da Fonseca e capitão Clodoaldo da Fonseca, recommendando-vos que verifiqueis si semelhante escripto é realmente da lavra e responsabilidade desses officiaes, e que, no caso affirmativo, procedais de conformidade com as leis militares.

Saude e fraternidade. — Custodio José de Meilo.

Está conforme. — Coronel Americo Rodrigues de Vasconcellos.

A' NAÇÃO

Considerando que os 1^{os} tenentes Augustos da Cunha Gomes, Alfredo de Azevedo Alves, Alvaro Ribeiro Graça e José Martini, Dr. Romualdo Martins Alves e commissarios Alfredo Hippolito Aché e Moysés Henrique Spyer cometeram um acto de acrisolado patriotismo, alto grão de disciplina militar o perfeito conhecimento de suas leis, recusando-se aceitar os conselhos que lhes foram dados, para se envolverem em politica do estado do Amazonas, depondo o governador legitimamente eleito e calcando aos pés a constituição promulgada por um congresso tambem legitimo, correspondendo assim á confiança que na classe armada deposita a Republica;

Considerando que esses officiaes, e bem assim os que compoem o 36^o e o 11^o batalhões de infantaria devem ser, como todos os demas membros da classe militar, o sustentaculo da Republica Federativa, como determina o art. 14 da nossa Constituição Federal;

Declaramos que estamos de perfeito accordo com esses nosso companheiros de armas e, mais uma vez— promettemos cumprir com perfeita lealdade a Constituição Federal e a respeitar a autonomia dos estados.

Tenente-coronel *Hermes Rodrigues da Fonseca*.

Capitão *Clodoaldo da Fonseca*.

Rio, 18 de fevereiro de 1892.

No mesmo dia, mez e anno e logar, no termo da autoação declarados, achando-se reunido o conselho de investigação, resolveu interrogar os indicados cidadãos tenente-coronel Hermes Rodrigues da Fonseca e capitão Clodoaldo da Fonseca, pelos factos constantes dos documentos annexos ao presente processo, por isso o conselho, para melhor orientar seu juizo pela audiência dos indicados, passa a requisitar seu comparecimento, afim de interrogal-os sobre os pontos de que lhes provém culpabilidade; e para constar, se lavrou este termo, que eu, o tenente-coronel Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, vogal mais moderno, escrevi e assignei. — *Silvestre Rodrigues da Silva Travassos*, tenente-coronel.

Ainda no mesmo dia, mez e anno e logar, declarados no termo de autoação, compareceram perante o conselho de investigação os cidadãos tenente-coronel Hermes Rodrigues da Fonseca e Clodoaldo Fonseca (capitão), afim de serem interrogados dos pontos que lhes fazem culpa e constam dos documentos juntos ao presente processo, que comprovam a culpabilidade que aos ditos tenente-coronel e capitão resulta do facto sujeito á investigação, e por isso passou-se logo a proceder aos seus interrogatorios, como abaixo se declara, e feitos cada um por sua vez; que para constar se lavrou este termo, que eu, o tenente-coronel Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, vogal mais moderno, escrevi e assignei. — *Silvestre Rodrigues da Silva Travassos*.

Interrogatorio feito ao tenente-coronel do estado maior de artilharia Hermes Rodrigues da Fonseca sobre os factos constantes das peças do presente processo, de cujas provas lhe resulta a culpabilidade

Foi-lhe perguntado pelo tenente-coronel Pedro Nunes Baptista Tamarindo, que exerce as funções de interrogante, seu nome, naturalidade, idade, estado e profissão.

Respondeu chamar-se Hermes Rodrigues da Fonseca, ser natural do Rio Grande do Sul, com 36 annos de idade, casado, tenente-coronel do estado maior de artilharia.

Foi-lhe perguntado o que tinha a dizer acerca dos factos constantes dos documentos juntos, que tudo lhe foi lido e dos quaes lhe resulta a culpa de haver no dia 19 de fevereiro publicado no *O Paiz e Gazeta de Noticias* e assignado com o capitão Clodoaldo da Fonseca um artigo sob a epigraphia *A' Nação*, altamente offensivo á disciplina militar, por importar severa e publi a censura aos actos do ministro da marinha, superior hierarchico do signatario do artigo acima referido.

Respondeu que quando foi á imprensa approvando procedimento dos officiaes da armada e do exereito no estado do Amazonas, foi convencido de que esses officiaes punham pela Constituição da Republica, conforme se deprehende de tel grammas p.los officiaes da armada dirigidos. Não podia censurar uma ordem do Sr. ministro da marinha por não conhecê-la e tanto assim que no seu artigo refere-se a conselho e não a ordem.

Foi-lhe, finalmente, perguntado si tinha que apresentar por escripto considerações em sua defeza e testemunhas para corroboral-as.

Respondeu que não tinha defeza a apresentar.

E porque nada mais dissesse, nem lhe fo se perguntado, deu-se por findo este interrogatorio, que, sendo-lhe lido, ractificou-o por achal-o conforme, e assignou com o tenente coronel interrogante. E eu, o tenente coronel Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, o escrevi como vogal mais moderno. — Tenente coronel *Hermes R. da Fonseca*. — *Pedro Tamarindo*, tenente coronel, interrogador geral.

Interrogatorio feito ao capitão do estado maior de artilharia Clodoaldo da Fonseca, sobre os factos constantes das peças do presente processo, de cujas provas lhe resulta a culpabilidade.

Foi-lhe perguntado pelo tenente coronel Pedro Nunes Baptista Tamarindo, interrogante, seu nome, naturalidade, idade, estado e profissão.

Respondeu chamar-se Clodoaldo da Fonseca, natural do Rio de Janeiro, com 31 annos de idade, casado, capitão do estado maior de artilharia.

Foi perguntado o que tinha a dizer acerca dos factos constantes dos documentos juntos, que tudo lhe foi lido e dos quaes lhe resulta a culpa de haver no dia 19 de fevereiro publicado no *O Paiz e Gazeta de Noticias* e assignado com o tenente coronel Hermes Rodrigues da Fonseca, artigo sob a apigraphia *A' Nação*, altamente offensivo á disciplina militar, por importar severa e publica censura aos actos do ministro da marinha, superior hierarchico do signatario do artigo acima referido.

Respondeu que não infligiu materia disciplinar, ou que não commetteu crime algum applaudindo o procedimento de seus camaradas de armas nos estados do Ceará e Amazonas; na publicação incerta no *Paiz, Gazeta de Noticias* e folhas diarias da tarde, porquanto ignorava que do Sr. ministro da marinha parti-se ordem ou ordens para a flotilha do Amazonas para cumprirem disposições contrarias ao art. 14 da Constituição da Republica e que, não tendo conhecimento dellas, porque não foram publicadas até a data do seu artigo, não commetteu por isso censura publica ou particular ao seu superior hierarchico, e que finalmente só existe crime quando ha intenção de pratical-o.

Foi-lhe, finalmente, perguntado si tinha que apresentar por escripto considerações em sua defeza e testemunhas para corroboral-as.

Respondeu que não. E porque nada mais dissesse, nem lhe fosse perguntado, deu-se por findo este interrogatorio, que, sendo-lhe lido, ractificou-o, por achal-o conforme, e assignou com o tenente-coronel interrogante. E eu, o tenente-coronel Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, vogal mais moderno, o escrevi. — *Pedro Tamarindo*, tenente-coronel interrogante. — *Clodoaldo da Fonseca*, capitão de estado-maior do 2^o de artilharia.

No mesmo dia, mez, anno e logar, no termo de autoação acima declarados, achando-se reunido o conselho de investigação, apresentou o seu presidente o officio do cidadão general da divisão, ajudante general do exereito sob n. 1910, de 23 de fevereiro corrente, e incluso a elle a cópia do aviso do cidadão contra-almirante e ministro da marinha Custodio José de Meilo sob n. 519 de 16 de fevereiro tambem corrente, que adiante vão juntos de fls. 20 a 21 verso. E para constar se lavrou este termo que eu, o tenente-coronel Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, vogal mais moderno, escrevi e assignei. — *Silvestre Rodrigues da Silva Travassos*.

Repartição de Ajudante General—Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1892—N. 1.910.

De ordem do Exm. Sr. contra-almirante ministro da guerra, em nota de sua secretaria, de hoje datada, vos envio a inclusa cópia do aviso expedido pelo ministro da marinha em 16 de fev. com relação ao acto de indisciplina praticado pelos officiaes da flotilha do alto Amazonas, afim de que a mencionada cópia seja annexa ao conselho de investigação a que tem de responder o tenente-coronel Hermes Rodrigues da Fonseca e o capitão Clodoaldo da Fonseca.

Saude e fraternidade. — O general de divisão, *Antonio Enés Galvão*. — Ao Sr. coronel José Maria Marinho da Silva, presidente do conselho de investigação.

Cópia — N. 519 — 2^a secção — Ministerio dos Negocios da Marinha, Rio de Janeiro 16 de fevereiro de 1892.

Considerando que os 1^{os} tenentes Augusto da Cunha Gomes, José Martini, Alfredo de Azevedo Alves e Alvaro Ribeiro da Graça, cirurgião de 4^a classe Dr. Romualdo Martins Alves, commissarios de 1^a classe Alfredo Hippolito Aché e Moysés Henrique Spyer cometeram um acto da mais requintada indisciplina, negando-se a cumprir a ordem que dei ao commandante da flotilha do alto Amazonas em telegramma respondendo a outro a mim dirigido, destoando assim do procedimento correcto que tem mostrado toda a força armada do paiz;

Considerando que esses officiaes que devem ser, como todos os membros da classe militar, o sustentaculo da lei fundamental da Republica, como determina o art. 14 da Constituição Federal, tornaram-se co-reos do governo do estado do Amazonas quando descretou o estado de sitio do estado, com flagrante e clamorosa violação do n. 21 do art. 34 n. 15 dos artigos 48 e 80 da mesma Constituição;

Determino-vos que mandeis prender e recolher esses officiaes á Capital Federal, afim de serem elles submettidos a processo e julgados de accordo com as leis militares.

Saude e fraternidade. — *Custodio José de Meilo*. — Ao Sr. chefe do Estado Maior General da Armada.

No mesmo dia, mez, anno e logar acima declarados, no termo da autoação, o conselho de investigação, tendo pesado devidamente as razões constantes das peças substanciaes do presente processo, julgou-se convenientemente habilitado para emitir o seu parecer sobre o facto synducado e suas circumstancias; e por isso passa a fazel-o como abaixo vai especificado; do que, para constar, se lavrou o presente termo, que eu, o tenente-coronel Syl-

vestre Rodrigues da Silva Travassos, vogal mais moderno, escreveu e assignei *Sylvestre Rodrigues da Silva Travassos*

PARECER DO CONSELHO

O conselho de investigação, tendo presente pelos officios do cidadão general de divisão ajudante general do exercito sob numero mil oito centos e trinta e um, enviando ao conselho a sua nomeação, respostas dadas pelo tenente-coronel Hermes Rodrigues da Fonseca e capitão Clodoaldo da Fonseca, mais ainda a cópia do aviso do Ministerio da Guerra de dezoito de fevereiro do corrente, *Gazeta de Noticias* e o *Paiz* de dezoito também do corrente, assignado com uma chave de tinta preta, o artigo *A Nação*, ainda mais o officio do referido ajudante-general enviando ao conselho a cópia do aviso do Ministerio da Marinha sob o numero quinhentos e dezoito os quaes vão de folhas tres a folhas dezessete e de folhas vinte a vinte, um verso, das quaes constam que o tenente-coronel Hermes Rodrigues da Fonseca e capitão Clodoaldo da Fonseca publicaram no *Paiz* e *Gazeta de Noticias* de dezoito de fevereiro um artigo altamente offensivo da disciplina militar, pois importa em severa e publica censura a actos do ministro da marinha, superior hierarchico dos signatarios do referido artigo, o qual vem subscripto pelo tenente-coronel Hermes Rodrigues da Fonseca e capitão Clodoaldo da Fonseca o que foi corroborado pelas declarações e interrogatorios dos indiciados a folhas de cinco a seis e de dezoito a vinte, verso, é de parecer que o facto constante dos citados documentos está concludentemente provado, porém d'elle não resulta culpabilidade aos indiciados; porque as ordens do cidadão ministro da marinha não eram conhecidas dos indiciados relativamente aos factos passados com a officialidade da flotilha do Amazonas e governador do mesmo estado, e ministro da marinha applaudindo os indiciados, não á recusa do cumprimento de ordem, que só actualmente sabem, mas a attitude patriótica que aparentemente os officiaes da flotilha demonstraram, julgando os indiciados ter havido por parte do governador do dito estado o cumprimento da constituição que era obrigado a manter e sustentar.

Sala das sessões dos conselhos no Quartel General do Exército, 23 de fevereiro de 1892. — José Maria Marinho da Silva, coronel presidente. — Pedro Antonio Baptista Ferreira Tamarinhi, tenente coronel vogal. — Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, tenente coronel vogal.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Soldado Luiz Gonzaga da Hora, D. Maria Galdina de Andrade Mello e capitão Marianno Marques da Silva. — Não tem lugar, em vista das informações;

Alferes honorario Manoel Augusto Alves Branco. — A pretensão do supplicante já foi indeferida por despacho de 30 de novembro do anno proximo passado.

Segundo sargento João Coelho dos Santos e forriell Candido Augusto da Silva. — A idade dos supplicantes excede a marcada no respectivo regulamento para as matriculas nas escolas as militares. — Dirijão-se ao Congresso Nacional.

Capitão Florismundo Clatino dos Reis Araújo Góes. — Não tem lugar, em vista do parecer do director da Contadoria Geral da Guerra.

Segundo sargento Augusto Garnier Franco. — Somente depois de obter sua baixa poderá ser contratado, de accordo com o art. 263 do regulamento que baixou com o decreto n. 5118 de 19 de outubro de 1872.

Ministerio da Agricultura

Por portarias de 23 do corrente:

Foi prorogada por tres mezes, sem vencimentos, a licença em cujo gozo se acha o agente da Fabrica de Ferro de S. João do Ypanema, João Fogaça de Almeida Tavares Junior, para tratar de negocio de seu interesse;

Foram concedidos tres mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, ao telegraphista de 3.ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil Luiz Cardoso Gonçalves, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

N. 23—Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas—1.ª directoria das Obras Publicas—2.ª secção—Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1892.

Resolvendo a duvida que appuzestes por officios ns. 10 e 23 de 8 e 18 de janeiro findo, sobre o local em que devem ser effectuadas as reuniões das comissões de tomada de contas para procederem ao exames dos respectivos documentos e julgarem da importancia liquida a pagar pela garantia de juros ás companhias que gosam deste favor, visto que o art. 30 do regulamento approvedo pelo decreto n. 399 de 20 de junho de 1891 indica ser no lugar, sede dessas companhias, declaro, para vossa intelligencia e fiel observancia, que é de sã intenção, que taes reuniões periodicas deem-se nos proprios e eriptorios centraes, inicio do trafego das estradas de ferro nestas condições, ou nas dos trabalhos das em construção e estudos porquanto, si na maioria dos casos essas companhias teem suas sedes, ou em praças estrangeiras, ou na desta capital, indubitavelmente que o serviço de tomada de contas seria imperfecto e moroso, quando effectuado nessas localidades, por exigir muitas vezes, sinão todos, o exame dos documentos comprobatorios de confronto com os livros de escripturação, que sómente podem existir nos alludidos escriptorios. Outrosim, cumpre, providenciardes de forma que as so'reditas comissões s' façam officialmente a remessa das authenticas das acias das sessões e respectivos balancetes directamente á essa repartição fiscal, afim de que o pagamento de garantia de juros se effectue immediata e independentemente de reclamações das companhias.

Saude e fraternidade. — *Antônio Gonçalves de Faria*. — Ao engenheiro chefe da fiscalisação das estradas de ferro da União.

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, Gabinete. — Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1892.

Em officio sob o n. 2670, de 20 de novembro findo, dirigido ao meu antecessor, communicou essa Inspectoria que, tendo o delegado de terras no Rio Grande do Sul despendido, no 1.º semestre de 1891, e sem contar as despesas com a comissão de S. Jeronymo, a quantia de 1.354.986\$702, superior á consignação; solicitava ainda, para o 2.º semestre, mais um supprimento de credito na importancia de 1.500.000\$000.

Affirmando ser incorrecto o procedimento desse profissional, excessivas as despesas feitas, e declarando não se conformar com as razões por elle expendidas em officio de 22 de outubro, informo essa repartição haver novamente, em officio de 6 de novembro, exigido explicações áquelle delegado.

Em vista do exposto, cumpre que informeis a este ministerio si taes explicações foram já apresentadas, e neste caso, si julgais justificadas as referidas despesas. Si, porém, parte dellas não estiver devidamente demonstrada, deveis communicar promptamente, afim de que sejam tomadas as providencias no sentido de ser sustado o pagamento respectivo até realisar-se a definitiva liquidação das contas.

Saude e fraternidade. — *Antônio Gonçalves de Faria*. — Sp, inspector geral interino das terras e colonisação.

N. 17—Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas—Directoria da Agricultura—3.ª secção—Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1892.

Em resposta ao vosso officio n. 125 de 30 de janeiro ultimo, declaro-vos que approvo o acto pelo qual, tornando-se extensivo a outras concessões o despacho lançado nos documentos e plantas referentes ao contracto de José Luiz Flaquer, resolvestes marcar o prazo de 60 dias afim de que os concessionarios, que teem trabalhos de medições nessa Inspectoria, e que deixaram de proceder a

determinação das coordenadas geographicas, cumpram aquella exigencia estabelecida no art. 8.º das instruções de 15 de janeiro de 1891.

Saude e fraternidade. — *Antônio Gonçalves Faria*. — Sr. inspector geral interino das Terras e Colonisação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Honorato Caetano de Abreu, propondo estabelecer por conta propria uma pharmacia na Estação Central e outra na de S. Diogo da Estrada de Ferro Central do Brazil e pedindo para isso compartimentos apropriados em cada uma das referidas estações. — Indeferido.

Florindo Bernardes Miguel, aposentado no logar de agente de 2.ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, requerendo ser considerado na hypothese estabelecida pelo art. 78 do regulamento da mesma estrada que dá aos aposentados o direito a todo o ordenado. — Indeferido.

A. Silveira & Comp., propondo-se organizar uma empresa no intuito de fornecer carros á Estrada de Ferro Central do Brazil para expedição e recebimento de mercadorias. — Indeferido.

Severino Ferreira da Motta Machado o o engenheiro Francisco de Salles Torres Homem, pedindo concessão para construírem um porto artificial na villa da Conceição de Itanhaem, em S. Paulo. — Indeferido.

Joaquim de Oliveira Braga, João Pinto da Silva Valle e Francisco Augusto Sampaio, pedindo privilegio para a construção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo da cidade de Angra dos Reis, vá terminar no ponto mais conveniente da serra da Mantiqueira. — Segundo os termos do art. 13 da Constituição, o Poder Executivo carece de competencia para effectuar concessões de estradas de ferro emquanto a materia não for regulada por lei federal; requiera, portanto, ao Congresso Nacional.

Dr. Joaquim Carlos Travassos, pedindo privilegio para construção, uso e gozo de uma estrada de ferro de Angra dos Reis á Barra Mansa com um ramal de Capivary ao Cruzeiro. — Em face do art. 13 da Constituição, o Poder Executivo carece de competencia para effectuar concessões de estradas de ferro, emquanto a materia não for regulada por lei federal; requiera, portanto, ao Congresso Nacional.

João Carlos Baptista de Figueiredo, pedindo privilegio para construção, uso e gozo de uma estrada de ferro de Cruzeiro a Angra dos Reis. — Em face do art. 13 da Constituição, o Poder Executivo carece de competencia para effectuar concessões de estradas de ferro, emquanto a materia não for regulada por lei federal; portanto, requiera ao Congresso Nacional.

Companhia Viação Férrea Sapucahy, cessionaria de estrada de ferro de Botafogo a Angra dos Reis, pedindo privilegio para construção, uso e gozo do prolongamento desse ultimo ponto ao Cruzeiro, estação inicial da Estrada de Ferro Minas e Rio. — Em face do art. 13 da Constituição, o Poder Executivo carece de competencia para effectuar concessões de estradas de ferro, emquanto a materia não for regulada por lei federal; portanto, requiera ao Congresso Nacional.

Francisco Cruz, pedindo privilegio para construção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo do porto de Santos e atravessando esta em Mogy das Cruzes, termine em S. Bento de Sapucahy. — Segundo os termos do art. 13 da Constituição, o Poder Executivo carece de competencia para fazer concessões de estradas de ferro, emquanto a materia não for regulada por lei federal; portanto, requiera ao Congresso Nacional.

João Tavares da Silva, pedindo privilegio para construção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo do Rio Pardo, estado do Espirito Santo, vá a Montes Claros, no de Minas Geraes. — Em face do art. 13 da Constituição, o Poder Executivo carece de competencia para fazer concessões de estradas de ferro, emquanto a materia não for regulada por lei federal; portanto, requiera ao Congresso Nacional.

Manoel José Gonçalves Braga e A. C. Paes de Andrade, pedindo privilegio para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro, entre Corumbá e Cochim.— Em face do art. 13 da Constituição, o Poder Executivo carece de competencia para fazer concessões de estradas de ferro, enquanto a materia não for regulada por lei federal; portanto, requeiram ao Congresso Nacional.

Capitão tenente Antonio Luiz Cavalcanti de Oliveira, pedindo privilegio para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que partindo de Cacequy, no passo do Catharina, atravesse o rio Ibacuhy, vá á villa de S. Francisco de Assis e dali ao passo de Golarate, com um ramal de S. Borja para Itaquí.— Em face do art. 13 da Constituição, o Poder Executivo carece de competencia para fazer concessões de estradas de ferro, enquanto a materia não for regulada por lei federal; portanto, requeira ao Congresso Nacional.

Augusto Leopoldino da Silveira e Silva e Augusto Pogel Lima Verde, pedindo privilegio para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo de Santa Isabel, estado de S. Paulo, vá terminar no porto de Paraty, no Rio de Janeiro.— Em face do art. 13 da Constituição, o Poder Executivo carece de competencia para effectuar concessões de estradas de ferro, enquanto a materia não for regulada por lei federal; portanto, requeiram ao Congresso Nacional.

Companhia Estrada de Ferro Alagoana, pedindo approvação para os estudos da 1ª parte comprehendida no trecho de Jaraguá á Palmeira dos Indios.— Não podem ser approvados esses estudos enquanto a peticionaria não completá-los com os documentos exigidos nas clausulas 12ª e 14ª do seu contracto approved pelo de decreto n. 993 de 8 de novembro de 1890.

Joaquim de Freitas Washington, pedindo privilegio para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro, entre a cidade de Barra Mansa e Angra dos Reis.— Segundo os termos do art. 13 da Constituição, fallece competencia ao Poder Executivo para effectivar concessões de estradas de ferro enquanto a materia não for regulada por lei federal. Portanto, requeira ao Congresso Nacional.

Major Manoel de Freitas Moraes, pedindo privilegio para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro, que, partindo da estação do Cruzeiro, vá terminar em Angra dos Reis e Itajubá.— Em face do art. 13 da Constituição, o Poder Executivo carece de competencia para fazer concessões de estradas de ferro, enquanto a materia não for regulada por lei federal; requeira, portanto, ao Congresso Nacional.

Great Western of Brazil Railway Company, Limited, protestando contra a invasão de sua zona privilegiada pela concessão feita por decreto n. 585 de 3 de outubro ultimo, para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro entre Vicência e Crato.— Não procede o protesto, porque a 2ª parte do § 1ª da clausula 4ª das que acompanham o decreto n. 6746 de 17 de novembro de 1877, que fazem objecto do contracto da reclamante, salvo o direito de construcção de outras vias-ferreas, que, embora partindo do mesmo ponto, mas seguindo direcções diversas, possam approximar-se e até cruzar a linha da concessionaria, comtanto que dentro da zona privilegiada não recebam generos ou passageiros.

Major Benedicto Varella da Silva, insistindo pelo pedido de privilegio para construcção uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo da Quinta da Boa Vista, estação da Estrada de Ferro Central do Brazil, em direcção ao Porto das Baças, em Inhaúma, dali ás Tres Barras, Pavuna, margeando os rios Sarapuíhy, Mandanha, Guandú-mirim, povoado de Palmareis, immedições do Curato de Santa Cruz, vá terminar no porto de Sepetiba.— Segundo os termos do art. 13 da Constituição, o Poder Executivo carece de competencia para fazer concessões de estradas de ferro, enquanto a materia não for regulada por lei federal; portanto, requeira ao Poder Legislativo.

Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos

Por portarias de 20 do corrente: Foram concedidas as seguintes licenças com ordenados:

Ao telegraphista de 3ª classe João Carlos Bandeira de Mello, 60 dias, para tratar de sua saúde;

A' adjunta Olympia de Mendonça Barreto de Mello, 90 dias, para o mesmo fim;

Por portaria de 20 do corrente, foi prorrogada por 90 dias, sem vencimentos, a licença ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Jocelyn Cardoso de Menezes e Souza, para tratar de sua saúde.

Directoria Geral dos Correios

Por portaria de 22 do corrente, foi exonera-do Euzebio Fausto de Salles de agente do correio da estação de Itabapoana, no estado do Rio de Janeiro, e nomeado Agostinho Machad Paraguassú.

RENDAS PUBLICAS

| ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO | |
|--|----------------|
| Rendimento do dia 1 a 22 de fevereiro de 1892..... | 5.782:444\$943 |
| Rendimento do dia 23..... | 278:553\$724 |
| Em igual periodo de 1891.... | 6.060:998\$667 |
| | 3.897:149\$866 |
| RECEBEDORIA | |
| Rendimento do dia 1 a 22 de fevereiro de 1892..... | 1.228:430\$745 |
| Rendimento do dia 23..... | 86:140\$765 |
| Em igual periodo de 1891.. | 1.314:571\$510 |
| | 1.749:706\$383 |

NOTICIARIO

Telegramma — Em 23 de janeiro, o Sr. ministro da marinha dirigiu ao commandante da flotilha do Amazonas o seguinte:

« Approvo a garantia da vida do governador a bordo do navio da flotilha.

Confio em vosso criterio em não attender a ordens disciplinares partidas do governador. Completa neutralidade. Communicai aos commandantes e officiaes.

Evitai ser membro da junta.»

PARTE COMMERCIAL

Cambio

O Banco Sul Americano adoptou a taxa do 11 7/8d. sobre Londres para operações ao balcão; os outros bancos affixaram a de 11 3/4 d. como taxa official.

De manhã houve transacções em letras bancarias a 11 7/8 d. contra banqueiros e contra caixa matriz, mas o mercado affixou pelo meio-dia e dali por diante só a 11 3/4 e 11 13/16 d. pôde se obter letras.

Em papel repassado houve negocio a 11 15/16 e 11 7/8 d. e cotou-se o particular do 11 15/16 a 11 7/8 d. tambem.

O mercado fechou indeciso, constando que havia dinheiro para as letras particulares a entregar já a 11 7/8. d. e á mesma taxa offereceram-se letras bancarias com algum prazo.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

| | |
|----------------------------|--------------------------------|
| Londres, por l\$. .. | 11 3/4 a 11 7/8d. a 90 d/v. |
| Pariz, por franco .. | 80 1/2 a 81 1/2 ps., a 90 d/v. |
| Hamburgo, por marco..... | 99 1/2 a 100, a 90 d/v. |
| Italia, por lira... .. | 809 a 827 rs., a 3 d/v. |
| Portugal..... | 378 a 388 %, a 3 d/v. |
| Nova York, por dollar..... | 4\$200 a 4\$290, á vista, |

EDITAES E AVISOS

Brigada Policial da Capital Federal

Pagamento aos fornecedores

O conselho administrativo, paga, sabbado 27 do corrente, das 12 horas do dia ás 2 da tarde, as contas reactivas ao mez de dezembro do anno proximo findo; prevenindo-se aos fornecedores que serão multados em 5 % sobre a totalidade de suas contas, na forma da clausula 8ª do respectivo contracto, os que deixarem de comparecer ou não se fizerem representar por procurador especialmente habilitado.

Secretaria da Brigada Policial da Capital Federal, 24 de fevereiro de 1892.—Carlos Alberto da Cunha, Capitão secretario.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda

Arrendamento das lojas do predio da rua Sete de Setembro n. 3 B

De conformidade com o despacho do Sr. ministro dos Negocios da Fazenda, de 11 do corrente mez, faço publico que, dentro do prazo de 30 dias, contados da data deste edital, recebem-se nesta secretaria propostas, em carta fechada, para o arrendamento, a titulo precario, das lojas do predio n. 3 B da rua Sete de Setembro, desta cap.tal.

Para mais esclarecimentos, os Srs. pretendentes poderão dirigir-se á Directoria Geral das Rendas Publicas do Thesouro Nacional.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, 17 de fevereiro de 1892.—O official maior, Verissimo Julio de Moraes.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda

Terrenos situados nos fundos do edificio da Casa da Moeda

Em cumprimento ao despacho do Sr. ministro dos negocios da fazenda, convido aos Srs. poseiros dos terrenos existentes nos fundos do edificio da Casa da Moeda, na praça da Republica, a apresentarem na Directoria Geral das Rendas Publicas do Thesouro Nacional, dentro do prazo de trinta dias, contados da data deste edital, seus titulos de posse, afim de entrarem em accordo para a venda dos mesmos terrenos e benfeitorias ao Estado, visto terem de ser desapropriados taes terrenos para augmento do referido edificio.

Secretaria do Estado dos Negocios da Fazenda, 4 de fevereiro de 1892.— O official maior, Verissimo Julio de Moraes.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda

Venda da ph.armacacia, um carro e moveis existentes na quinta da Boa-Vista

De conformidade com o despacho do Sr. ministro dos negocios da fazenda, de 13 do corrente mez, faço publico que, dentro do prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, recebem-se nesta Secretaria de Estado propostas, em carta fechada, para a compra da ph.armacacia existente no proprio nacional denominado quinta da Boa-Vista, do carro ao serviço da administração e dos moveis existentes na secretaria da mesma quinta.

As propostas deverão declarar o preço offerecido á ph.armacacia e por cada um dos objectos acima mencionados, os quaes podem ser vistos na referida quinta; dirigindo-se os Srs. pretendentes, para mais esclarecimentos á Directoria Geral das Rendas Publicas.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, 22 de fevereiro de 1892.—O official maior, Verissimo Julio de Moraes.

Recobedoria da Capital Federal

Candido Basilio Cardoso Pires e João Christim Franco requereram o aforamento na Fazenda de Santa Cruz, o primeiro de um terreno com 22 metros de frente e onde tem benfeitorias e o segundo cinco lotes de 22 metros cada

um na Estrada Geral, proximo ao morro da Estacada e offerecem cumprir as instrucções de 30 de outubro de 1891

Quem pretender os referidos terrenos presente até o dia 15 de março futuro requerimento dirigido ao Sr. ministro da fazenda e entregue nesta Recebedoria.

Recebedoria da Capital Federal, 23 de fevereiro de 1892. — O administrador, *João Cruzello Cavalcanti*.

Contadoria da Marinha

ASSIGNATURA DE CONTRACTO

Grupos 2, 4, 5, 6 e 38

São convidados os negociantes Emilio de Barros & Comp, Luiz Pereira de Macedo & Comp, Castro & Comp, e Carlos de Souza Pinto a comparecer nesta repartição, no prazo de tres dias, contados de 22 do corrente mez, afim de assignarem os contractos dos artigos dos grupos acima, que lhes couberam nas preferencias do respectivo conselho de compras, para o fornecimento dos Comissariado Geral da Armada e estabelecimentos de marinha, durante o corrente exercicio,

Outrosim previne-se aos mesmos negociantes que o não comparecimento no prazo estipulado, importa em uma multa de 5% na forma das ordens em vigor.

2ª secção da Contadoria da Marinha, 20 de fevereiro de 1892. — O contador, *F. J. Ferreira*.

Intendencia da Guerra

O Conselho de Compras da Intendencia da Guerra recebe propostas na dia 26 do corrente até as 11 horas da manhã para a compra dos artigos abaixo especificados:

4.236,80 Panno azul regular para fardamento de praças.

2.000 Calças de panno com listra.

2.000 Calças de panno com vivos.

2.000 Sobrecasacas de panno para praças de cavallaria.

3.597 Gorros do pinno para praças da infantaria.

Essas peças de fardamento serão iguaes aos typos e de ns 1, 2 e 3 e entregues no menor prazo possível.

Deixarão de ser tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o artigo 64 do regulamento em vigor, escritas com tinta preta, em duplicata, com referencia a um só artigo, o numero e marca das amostras e principalmente declaração de sujeitarem-se a multa de 5% no caso de recusarem-se a assignar o respectivo contracto.

Rio de Janeiro 23 de Fevereiro de 1892. — O Secretario, *A. B. de Costa Aguiar*.

Laboratorio do Campinho

Recebem-se propostas em carta fechada até o dia 1 de março futuro as 12 horas da manhã, para o fornecimento de dous animaes muares.

Na secretaria deste laboratorio prestam-se as informações que forem necessarias.

Secretaria, 22 de fevereiro de 1892. — O secretario, *Rangel de Vasconcellos*.

Corpo de Bombeiros

Neste corpo recebem-se propostas, em carta fechada, até ás 11 horas do dia 24 do corrente, para o fornecimento de almoço e jantar ás praças arranchadas, durante os quatro mezes restantes do semestre.

O almoço deve constar de carne ensopada, bifes, arroz, farinha, pão com manteiga, café e matê.

O jantar, de sôa, feijão com carne secca e toucinho (ou côido de carne verde com verduras), carne assada, arroz, pão, farinha e sobremesa.

A secretaria dará todas as informações das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Capital Federal, 21 de fevereiro de 1892. — *Henrique Eugenio de Assis Loureiro*, alferes secretario.

Estrada de Ferro Central do Brazil

RECLAMAÇÕES

De ordem da directoria se declara para conhecimento do publico, que, para o prompto andamento das reclamações, torna-se necessario que sejam ellas feitas nas estações de destino ou procedencia, nos impressos para esse fim adoptados pela administração e que são encontrados em todas as estações.

Nestes impressos estão indicados os esclarecimentos de que o administrado carece; numero e data do despacho, estação de procedencia e destino.

Escritorio do Trafego, 22 de fevereiro de 1892. — *Martins Guimarães Filho*, chefe do Trafego.

Inspectoria Geral da Instrução Primaria e Secundaria da Capital Federal

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrução Primaria e Secundaria da Capital Federal faço publico que, em virtude do que determina o aviso n. 4469 de 6 de fevereiro corrente, do dia 15 a 29 deste mez, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, nesta inspectoria geral, á rua Larga de S. Joaquim, estará aberta a inscripção para os exames geraes de preparatorios, de accordo com as instrucções que baixaram por aviso de 10 de novembro ultimo.

Inspectoria Geral da Instrução Primaria e Secundaria da Capital Federal, 12 de fevereiro de 1892. — O secretario, *Manoel Maria Nogueira Serra*.

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrução Primaria e Secundaria da Capital Federal faço publico que, tendo de proceder-se á revisião do quadro dos professores adjuntos, interinos, ás escolas publicas primarias, conforme foi determinado pelo aviso n. 4468 de 6 de fevereiro corrente, até ao dia 3 de março vindouro, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, nesta inspectoria geral recebem-se os requerimentos dos candidatos ao referido cargo.

Os pretendentes deverão apresentar certidão das approvações obtidas em exames prestados na Escola Normal da Capital Federal.

Outrosim aos actuaes adjuntos exhibam dentro do mesmo prazo certificado das approvações dos ultimos exames que houverem igualmente feito naquella escola.

Inspectoria Geral da Instrução Primaria e Secundaria da Capital Federal, de 12 de Fevereiro de 1892. — O secretario, *Manoel Maria Nogueira Serra*.

Escola Polytechnica

Adiamento dos exames da 2ª época

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o aviso n. 4616 de 22 do corrente, foram adiados, até 20 do proximo mez de março, os exames da 2ª época, relativos ao anno lectivo de 1891.

Secretaria da Escola Polytechnica, 23 de fevereiro de 1892. — O secretario, *Augusto Saturnino da Silva Diniz*.

Primeiro Externato do Gymnasio Nacional

De ordem do Sr. reitor communico aos paes, tutores e correspondentes de alumnos que, das 10 ás 2 horas da tarde de qualquer dia util até 29 do corrente, poderão procurar na secretaria deste Externato as guias com que effectuarão na Recebedoria do Rio de Janeiro o pagamento de matricula e pensão do primeiro trimestre do corrente anno.

Primeiro Externato do Gymnasio Nacional, 12 de fevereiro de 1892. — O escrivão, *João Joaquim José de Oliveira Alves*.

Segundo Externato do Gymnasio Nacional

Effectuam-se no dia 25 de corrente, ás 10 horas da manhã, neste 2º externato, os exames finaes de Historia Geral do 6º anno e Historia do Brazil do setimo.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1892. — Secretario, *Antonio Alves C. Carneiro*.

Segundo Externato do Gymnasio Nacional

De ordem do Sr. Dr. reitor, faço sciente que desde o dia 12 do corrente acha-se aberta na secretaria deste estabelecimento a matricula nos diferentes annos do curso, a qual será encerrada no dia 29 do corrente.

Capital Federal, 11 de fevereiro de 1892. — O escrivão, *Salathiel Firmino Gonçalves*.

Segunda escola do 2º gráo para o sexo feminino

No proprio nacional, á Praça Duque de Cuias

Acham-se abertas as inscripções de matriculas, desde hoje até o dia 29 do corrente, das 10 horas da manhã á 1 da tarde.

EDITAL

O Dr. Manoel Caetano d'Albuquerque e Mello, juiz substituto da 1ª vara civil nesta comarca de Nietheroy, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias, chamando credores incertos virem que, promovido neste juizo, Antonio Lyra dos Santos, execução por custas contra o executado Bernardo da Silva Monteiro, foi este requisitado para pagar em 24 horas a importancia das custas em que foi condemnado, pelo que depositou no deposito publico desta cidade a quantia de 157\$700. O exequente fez penhorar essa quantia cuja penhora foi accusada em audiencia e assignados os seis dias para a legar embargos; findo esse prazo foi lançado, requerendo e exequente que se passasse editaes com o prazo de 10 dias chamando os credores incertos do executado, o que foi deferido. E, para que chegue a noticia de todos se passasse o presente e mais dous de igual teor que serão publicados pela imprensa e afixados nos logares do costume, e em virtude delles cito e chamo os credores incertos de Bernardo da Silva Monteiro para que, dentro de 10 dias venham a juizo reclamar o seu direito, sob pena de findo esse prazo passar-se mandado de levantamento da quantia penhorada a favor do exequente dito Antonio Lyra dos Santos, na forma do requerido; o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão de affixação. Dado e passado nesta cidade de Nietheroy, em 19 de fevereiro de 1892. Eu José Claro Ferreira da Silva escrivão, subsevi. — *Manoel Caetano de Albuquerque e Mello*.

ANNUNCIOS

Empresa Industrial e Constructora do Rio Grande do Sul

Nos termos do art. 16 do decreto n. 164 de 19 de janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas no escritorio desta empresa á rua de S. Pedro n. 78 1º andar.

a) Copia do balanço fechado em 31 de dezembro de 1891;

b) Relação nominal dos accionistas, com o numero das acções respectivas e o estado do pagamento dellas.

c) Lista das transferencias de acções, realisadas desde o começo da empresa.

Rio de Janeiro 24 de fevereiro de 1892. — *Luiz Rodrigues de Oliveira*.

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1892